

CONGREGAÇÃO – IFCH

PAUTA

279ª SESSÃO ORDINÁRIA

05/4/2023 - 14:00 horas

Sala da Congregação do IFCH

Diretora:

ANDRÉIA GALVÃO

Diretor Associado:

MICHEL NICOLAU NETTO

Coordenadora de Pós-Graduação:

NASHIELI CECÍLIA RANGEL LOERA

Coordenadora de Graduação:

RAQUEL GRYSZCZENKO ALVES GOMES

Chefe Departamento de Antropologia:

ANTONIO ROBERTO GUERREIRO JÚNIOR

Chefe Departamento de Ciência Política:

ANDREI KOERNER

Chefe Departamento de Demografia:

LUCIANA CORREIA ALVES

Chefe Departamento de Sociologia:

FÁBIO MASCARO QUEIRIDO

Chefe Departamento de Filosofia:

FÁTIMA REGINA RODRIGUES ÉVORA

Chefe Departamento de História:

RUI LUIS RODRIGUES

REPRESENTANTES TITULARES DOCENTES**Nível MS-3:**

1. BÁRBARA GERALDO DE CASTRO
2. ISADORA LINS FRANÇA
3. JOSIANNE FRANCA CERASOLI
4. ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ

Nível MS-5:

1. OMAR RIBEIRO THOMAZ
2. LUCIANA FERREIRA TATAGIBA
3. YARA ADÁRIO FRATESCHI
4. ALVARO GABRIEL BIANCHI MENDEZ

Nível MS-6:

1. MARCELO SIQUEIRA RIDENTI
2. ARMANDO BOITO JÚNIOR

REPRESENTANTES SUPLENTE DOCENTES**Nível MS-3:**

1. WAGNER DE MELO ROMÃO
2. SÁVIO MACHADO CAVALCANTI

REPRESENTANTES TITULARES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

1. GUILHERME RIGHETTO LOPES
2. MARINA REBELO TAVARES
3. RICARDO VIEIRA CIOLDIN
4. REGINALDO ALVES DO NASCIMENTO
5. PATRÍCIA AVANCI
6. LEANDRO FERREIRA MACIEL

REPRESENTANTES SUPLENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

1. SÔNIA BEATRIZ MIRANDA CARDOSO
2. THIAGO LANHOSO GILIO
3. MATHEUS DOS SANTOS MORAIS

REPRESENTANTES TITULARES DISCENTES

1. JOÃO PEDRO MIDÕES SUAREZ ROJAS
2. MA LUZ BONON COSTA
3. SARAH MOURA MICOSKI
4. VITÓRIA LETÍCIA DE OLIVEIRA SVBODA
5. VALENTINA SPEDINE SIERRA
6. LÍVIA MORESCHI MUROZAKI
7. GILBERTO GALLERANI VIEIRA ALMEIDA
8. LUCAS DE ANDRADE LIMA

REPRESENTANTES TITULARES DISCENTES

1. LEONARDO XAVIER DO NASCIMENTO
2. BRUNA DANIELA DE MELO
3. LUIZ CARLOS CAETANO JÚNIOR
4. GABRIEL BRISIGHELLO
5. FABIANO GALLETTI FALEIROS

EXPEDIENTE

- 01) Minuta de Deliberação que estabelece normas gerais a serem observadas nos concursos públicos para provimentos de cargo de Professor Doutor da Carreira de Magistério Superior. (fls. 07 a 15)
- 02) Minuta de Deliberação que institui o programa piloto de cargos públicos de Professor Doutor da Carreira de Magistério Superior destinados para candidatos negros (pretos e pardos) e pessoas com deficiência para o ano de 2023. (fls. 16 a 22)

INFORMES

ORDEM DO DIA

PARA APROVAÇÃO

TÍTULO HONORÍFICO

- 01) Ofício IFCH/DH nº 015/2023 Interessado: Departamento de História
Assunto: Proposta de concessão do Título de Professor Emérito ao Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Júnior. (fls. 23 a 29)

CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE PROFESSOR LIVRE DOCENTE

Abertura

- 02) Ofício IFCH/DCP nº 012/2023 Interessado: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
Assunto: Abertura de Concurso para obtenção do Título de Professor Livre Docente - e respectivo Edital - na área de Políticas Públicas, na Disciplina HZ-540 – Políticas Públicas. (fls. 30 a 36)

ADMISSÃO DE DOCENTE NA PP/QD

- 03) Ofício IFCH/DA nº 003/2023 Interessado: LUIZ GUSTAVO DE FREITAS ROSSI
Assunto: Admissão na Parte Permanente do Quadro Docente da UNICAMP, nível MS-3, em RTP, com extensão do regime para o RDIDP, na PP do QD/UEC, tendo em vista sua aprovação no Concurso Público para provimento de cargo de Professor Doutor, na Área de Teoria Antropológica, sub-área Teoria, Disciplina HZ-360 - Antropologia III: Teorias e Experimentações Etnográficas, bem como aprovação do parecer circunstanciado sobre o plano de atividades e o projeto de pesquisa. (fls. 37 a 39)

- 04) Ofício IFCH/DA nº 004/2023 Interessada: STELLA ZAGATTO PATERNIANI
Assunto: Admissão na Parte Permanente do Quadro Docente da UNICAMP, nível MS-3, em RTP, com extensão do regime para o RDIDP, na PP do QD/UEC, tendo em vista sua aprovação no Concurso Público para provimento de cargo de Professor Doutor, na Área de Teoria Antropológica, sub-área Teoria, Disciplina HZ-360 - Antropologia III: Teorias e Experimentações Etnográficas, bem como aprovação do parecer circunstanciado sobre o plano de atividades e o projeto de pesquisa. (fls. 40 e 41)

RELATÓRIO PERIÓDICO DE ATIVIDADES DOCENTES

- 05) Ofício IFCH/DCP nº 006/2023 Interessada: LUCIANA FERREIRA TATAGIBA
Departamento: Ciência Política
Período: 01/6/2017 a 31/5/2022. (fls. 42 a 48)
- 06) Ofício IFCH/DCP nº 007/2023 Interessada: ÂNGELA MARIA CARNEIRO ARAÚJO
Departamento: Ciência Política
Período: 01/11/2017 a 31/10/2022. (fls. 49 a 55)
- 07) Ofício IFCH/DCP nº 008/2023 Interessado: WAGNER DE MELO ROMÃO
Departamento: Ciência Política
Período: 01/12/2019 a 30/11/2022. (fls. 56 a 60)
- 08) Ofício IFCH/DF nº 11/2023 Interessado: MARCO ANTONIO CARON RUFFINO
Departamento: Filosofia
Período: 01/12/2019 a 30/11/2022. (fls. 61 a 67)

LICENÇA ESPECIAL PARA FINS TÉCNICOS, CIENTÍFICOS OU CULTURAIS (SABÁTICA)

- 09) Processo nº 09-P-3883/1994 Interessado: MARCOS SEVERINO NOBRE
Departamento: Filosofia
Período: 01/7/2023 a 02/3/2024. (fls. 68 e 69)
- 10) Processo nº 01-P-17274/2014 Interessado: DANIEL OMAR PEREZ
Departamento: Filosofia
Assunto: Relatório de atividades da Licença Especial para fins Técnicos, Científicos ou Culturais (Sabático), referente ao período de 01/8/2022 a 31/01/2023. (fls. 70)

AFASTAMENTO CONFORME DELIBERAÇÃO CONSU-A-14/2015

- 11) Ofício IFCH/DH nº 014/2023 Interessado: ALDAIR CARLOS RODRIGUES
Departamento: História
Assunto: Afastamento para realizar pesquisa, no período de 04/9/2023 a 31/12/2023, junto à Unewberry Library de Chicago - E.U.A. (fls. 71)
- 12) Ofício IFCH/DA nº 005/2023 Interessada: ARTIONKA MANUELA GÓES CAPIBERIBE
Departamento: Antropologia
Assunto: Relatório de atividades referente ao afastamento para desenvolvimento de projeto de pesquisa de pós-doutorado, no período de 13/7/2022 a 12/01/2023, junto ao Departamento de Antropologia da Universidade da Califórnia, Berkeley - E.U.A. (fls. 72)

- 13) Ofício IFCH/DA nº 006/2022 Interessado: RONALDO RÔMULO MACHADO DE ALMEIDA
Departamento: Antropologia
Assunto: Relatório de atividades referente ao afastamento para desenvolvimento de pesquisa de pós-doutorado, no período de 13/7/2022 a 12/01/2023, junto ao Departamento de Antropologia da Universidade da Califórnia, Berkeley - E.U.A.. (fls. 73)

PROGRAMA DE PROFESSOR COLABORADOR

- 14) Ofício CPPCon nº 034/2023 Interessado: SERGEY V. RYAZANTSEV
Assunto: Ingresso no Programa de Professor Colaborador, para o período de 01/3/2023 a 30/3/2024, junto ao Departamento de Demografia. (fls. 74)
- 15) Ofício IFCH/DA nº 007/2023 Interessada: MARIA FILOMENA GREGORI
Assunto: Relatório de atividades e renovação de vínculo no Programa de Professor Colaborador, por 02 anos a partir de 09/5/2023, junto ao Departamento de Antropologia. (fls. 75)

PROGRAMA DE PESQUISADOR COLABORADOR

- 16) Ofício CPPCon nº 031/2023 Interessado: JOSÉ EDELBERTO ARAÚJO DE OLIVEIRA
Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador Colaborador, para o período de 01/3/2023 a 29/02/2024, sob supervisão da Prof. Dr. Márcio Augusto Damin Custódio, junto ao Departamento de Filosofia. (fls. 76)
- 17) Ofício IFCH/DF nº 05/2023 Interessado: LOUIS DE FREITAS RICHARD BLANCHET
Assunto: Relatório de atividades e encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Filosofia. (fls. 77)
- 18) Ofício CPPCon nº 034/2023 Interessada: LORENA FÉRES DA SILVA TELLES
Assunto: Relatório de atividades e encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de História. (fls. 78)

PROGRAMA DE PESQUISADOR DE PÓS-DOCTORADO

- 19) Ofício CPPCon nº 028/2023 Interessada: SARA SANTOS MORAIS
Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 02 anos a partir de 01/02/2023, sob supervisão da Prof. Dr. Christiano Key Tambásia, junto ao Departamento de Antropologia. (fls. 79)
- 20) Ofício CPPCon nº 030/2023 Interessado: LENON CAMPOS MASCHETTE
Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 02 anos a partir de 01/12/2022, sob supervisão da Prof. Dr. Sebastião Carlos Velasco e Cruz, junto ao Departamento de Ciência Política. (fls. 80)

- 21) Ofício CPPCon nº 033/2023 Interessada: LORENA FÉRES DA SILVA TELLES
Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, por 02 anos a partir de 01/01/2022, sob supervisão da Prof. Dr. Robert Wayne Andrew Slenes, junto ao Departamento de História. (fls. 81)
- 22) Ofício CPPCon nº 035/2023 Interessada: NEUSA MARIA PEREIRA BOJIKIAN
Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, para o período de 02/3/2023 a 28/02/2024, sob supervisão da Prof. Dr. Robert Sebastião Carlos Velasco e Cruz, junto ao Departamento de Ciência Política. (fls. 82)
- 23) Ofício CPPCon nº 029/2023 Interessado: MURILO AUGUSTO DE SOUZA VAN DER LAAN
Assunto: Relatório de atividades e renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, para o período de 01/3/2023 a 31/8/2023, sob supervisão do Prof. Dr. Ricardo Luiz Coltro Antunes, junto ao Departamento de Sociologia. (fls. 83)

COORDENADORIA DE EVENTOS, EXTENSÃO E DIFUSÃO

- 24) Ofício IFCH/CEEDI nº 003/2023 Interessado: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Assunto: Curso de extensão "O funcionamento da Política Institucional e Não-Institucional no Brasil", a ser oferecido pela Profa. Dra. Andréa Marcondes de Freitas. (fls. 84 a 95)

COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

- 25) Ofício IFCH/CG nº 31/2023 Interessada: COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO
Assunto: Elaboração, sem alterações, do catálogo do curso de Graduação em História para o ano de 2024. (fls. 96)

COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Credenciamento de Docente

- 26) Delib. CPG/IFCH nº 016/2023 Interessado: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE E SOCIEDADE
Assunto: Credenciamento da Profa. Dra. Ana Paulo Bortoleto e do Prof. Dr. David Montenegro Lapola como Professores Permanentes junto ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade, para ministrar aulas e orientar. (fls. 97)
- 27) Delib. CPG/IFCH nº 017/2023 Interessado: CARLOS ALFREDO JOLY
Assunto: Credenciamento como Professor Colaborador junto ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade, para ministrar aulas e orientar. (fls. 98)
- 28) Delib. CPG/IFCH nº 018/2023 Interessada: LEILA MEZAN ALGRANTI
Assunto: Credenciamento como Professora Colaboradora junto ao Programa de Pós-Graduação em História, para ministrar aulas e orientar. (fls. 99)

- 29) Delib. CPG/IFCH nº 019/2023 Interessada: MARIA SUELY KOFES
Assunto: Credenciamento como Professora Permanente junto ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, para ministrar aulas e orientar. (fls. 100)
- 30) Delib. CPG/IFCH nº 020/2023 Interessado: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
Assunto: Credenciamento do Prof. Dr. Carlos Rodrigues Brandão, da Profa. Dra. Bela Feldman, da Profa. Dra. Fabiana Bruno, do Prof., Dr. Luiz Gustavo Freitas Rossi e do Prof. Dr. Rodrigo Ferreira Toniol como Professores Colaboradores junto ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, para ministrar aulas e orientar. (fls. 101)
- 31) Delib. CPG/IFCH nº 021/2023 Interessado: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Assunto: Credenciamento da Profa. Dra. Bela Feldman Bianco, do Prof. Dr. Giovanni Antonio Pinto Alves e da Profa. Dra. Guita Grin Debert como Professores Permanentes junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, para ministrar aulas e orientar. (fls. 102)
- 32) Delib. CPG/IFCH nº 022/2023 Interessado: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Assunto: Credenciamento da Profa. Dra. Liliâne Bordignon de Souza, da Profa. Dra. Joice Melo Vieira, da Profa. Dra. Fabiana Bruno e do Prof. Dr. Carlos Rodrigues Brandão como Professores Colaboradores junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, para ministrar aulas e orientar. (fls. 103)

Descredenciamento de Docente

- 33) Delib. CPG/IFCH nº 023/2023 Interessado: GABRIEL DE SANTIS FELTRAN
Assunto: Descredenciamento como Professor Colaborador junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. (fls. 104)

Disciplina Eventual

- 34) Delib. CPG/IFCH nº 039/2023 Interessado: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
Assunto: Oferecimento da disciplina eventual CP951A - "*Política para além das palavras - silêncio, Babel e simbolismo em sociedades democráticas*", a ser ministrada pelo Prof. Benjamin Raphael Teitelbaum, no período de 26/04/2023 a 07/06/2023. (fls. 105)

Coordenação de Programa

- 35) Delib. CPG/IFCH nº 033/2023 Interessada: COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Indicação do Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez como Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, por 02 anos a partir de 01/5/2023. (fls. 106)

Subcomissão de Programa

- 36) Delib. CPG/IFCH nº 034/2023 Interessada: COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Alteração da composição da Subcomissão do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, a partir de 01/3/2023. (fls. 107)

PARA HOMOLOGAÇÃO**PROGRAMA DE PESQUISADOR DE PÓS-DOCTORADO**

- 37) Ofício CPPCon nº 008/2023 Interessado: MARCO ANTONIO GONSALES DE OLIVEIRA
Assunto: Relatório de atividades e renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, para o período de 01/02/2023 a 30/4/2023, sob supervisão do Prof. Dr. Ricardo Luiz Coltro Antunes, junto ao Departamento de Sociologia. (fls. 108 e 109)
- 38) Ofício CPPCon nº 026/2023 Interessada: THÁISSA TAMARINDO DA ROCHA WEISHAUP
PRONI
Assunto: Relatório de atividades e renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, para o período de 01/02/2023 a 31/5/2023, sob supervisão da Profa. Dra. Ângela Maria Carneiro Araújo, junto ao Departamento de Ciência Política. (fls. 110 e 111)

COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO**Programa Professor Especialista Visitante**

- 39) Ofício IFCH/CG nº 38/2023 Interessado; COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
Assunto: Aprovação do projeto de Leandro Silva de Oliveira, referente ao Edital PRG "Professor Especialista Visitante" . (fls. 112 a 114)

Deliberação CONSU-A- /2023, de

Reitor: Antonio José de Almeida Meirelles
Secretária Geral: Ângela de Noronha Bignami

Estabelece normas gerais a serem observadas nos concursos públicos para provimento do cargo de Professor Doutor da Carreira do Magistério Superior.

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, na qualidade de presidente do Conselho Universitário, tendo em vista o decidido em sua ^a Sessão Ordinária, realizada em XXXX, baixa a seguinte Deliberação:

Capítulo I - Das Providências Preliminares

Art. 1º - O provimento do cargo de Professor Doutor será realizado através de concurso público de provas e títulos e aberto em função dos superiores interesses da Universidade.

Art. 2º - A proposta de abertura de concurso, em cada Unidade de Ensino Universitária, será apreciada e aprovada pela respectiva Congregação, juntamente com o Edital de abertura para inscrição dos candidatos, respeitando o que estabelece o artigo 3º e seus incisos.

Parágrafo único - A proposta de abertura do concurso será encaminhada à Secretaria Geral para publicação do edital no Diário Oficial do Estado - DOE, acompanhada de justificativa, da qual conste:

I - área(s) do concurso, composta da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, bem como seus respectivos programas;

II - comprovação da existência de cargos já disponíveis, indicando o respectivo número;



III - os recursos orçamentários referentes aos cargos postos em concurso deverão estar devidamente reservados e registrados pela PRDU, antes da publicação do edital de abertura do concurso.

Art. 3º O edital para inscrição dos candidatos deverá conter:

I - indicação da(s) área(s) do concurso, composta de disciplina ou conjunto de disciplinas, integradas na Unidade de Ensino da Universidade;

II - apresentação do programa ou programas de disciplina ou disciplinas em concurso;

III - indicação dos requisitos exigidos dos candidatos;

IV - salário mensal e regime de trabalho: RTP;

V - indicação do valor, do link, das condições e do prazo de inscrição, o qual não poderá ser inferior a 30 dias corridos;

VI - definição do número mínimo de cargos em concurso;

VII - prazo de validade do concurso;

VIII - descrição das provas constitutivas do concurso, e suas características;

IX - relação de documentos que deverão ser apresentados pelos candidatos de forma digital.

§ 1º - O prazo de inscrição poderá ser prorrogado, a critério do Diretor da unidade, por até igual período, devendo edital de prorrogação ser publicado no DOE até o dia previsto inicialmente para encerramento das inscrições.

§ 2º - As inscrições poderão ser reabertas após o encerramento do prazo para inscrição, caso não haja candidatos inscritos.

§ 3º - Qualquer alteração nas regras de execução do concurso deverá ser objeto de novo Edital.

Capítulo II - Das Inscrições

Artigo 4º - Para se inscrever, o candidato deverá apresentar, por meio de formulário disponibilizado no sistema digital, requerimento dirigido ao Diretor

da Unidade Universitária, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

I - documento de identificação pessoal;

II - exemplar(es) do Memorial na forma indicada no artigo 5º desta Deliberação;

III - um exemplar, ou cópia, de cada trabalho ou documento mencionado no Memorial.

Art. 5º - O Memorial a que se refere o inciso II do artigo 4º constará de:

I - títulos universitários;

II - curriculum vitae et studiorum;

III - atividades científicas didáticas e profissionais;

IV - títulos honoríficos;

V - bolsas de estudo em nível pós-graduado;

VI - cursos frequentados, congressos, simpósios e seminários dos quais participou.

Art. 6º - As inscrições que não atenderem às exigências estabelecidas no edital serão indeferidas e publicadas no DOE juntamente com as inscrições deferidas.

§ 1º- O candidato que tiver sua inscrição indeferida terá o prazo de 02 (dois) dias úteis após a publicação para apresentar recurso, mediante formulário eletrônico.

§ 2º- O recurso deverá ser analisado pelo Diretor da Unidade e seu resultado divulgado no site indicado no edital, em até 02 (dois) dias úteis.

Art. 7º - Após o procedimento previsto no artigo anterior, a Congregação da Unidade definirá a composição da Comissão Julgadora e o calendário para realização das provas.

§ 1º- Com antecedência mínima de 20 (vinte) dias úteis do início das provas será publicado no DOE as seguintes informações:

I - lista definitiva dos candidatos com inscrição deferida;

II - membros titulares e suplentes da Comissão Julgadora;

III - Calendário fixado para as provas, horário e local de sua realização;

IV - lista dos 10 (dez) pontos para a prova didática.

§ 2º - O candidato poderá interpor recurso contra a composição da Comissão Julgadora no prazo de 2 (dois) dias úteis contados da publicação prevista no parágrafo anterior, mediante formulário eletrônico.

§ 3º - O recurso deverá ser analisado pelo Diretor da Unidade e seu resultado divulgado no site indicado no edital em até 02 (dois) dias úteis, salvo no caso de alteração da composição da Comissão Julgadora, com aprovação da Congregação, que será publicada no DOE.

Capítulo III - Da Comissão Julgadora

Art. 8º - A Comissão Julgadora será constituída de 5 (cinco) membros titulares e 2 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do título de Doutor, respeitados os princípios constitucionais, em particular o da impessoalidade.

§ 1º - Pelo menos 2 (dois) membros titulares da Comissão Julgadora deverão ser externos à Unidade ou pertencer a outras Instituições.

§ 2º - Pelo menos 1 (um) membro suplente da Comissão Julgadora deverá ser externo à unidade ou pertencer a outras instituições.

§ 3º - Na impossibilidade de um titular comparecer ao concurso, a substituição por um suplente deverá ser registrada e documentada nos autos do concurso, justificadamente.

§ 4º - A Comissão Julgadora será presidida pelo membro da unidade com a maior titulação. Na hipótese de mais de um membro se encontrar nessa situação, a presidência caberá ao docente mais antigo na titulação.

§ 5º - A Comissão Julgadora será auxiliada por um Secretário formalmente designado para esse fim.

§ 6º - Todos os membros da Comissão Julgadora, titulares e suplentes, e o Secretário, deverão assinar termo de confidencialidade e de ausência de conflito de interesse.

Art. 9º - Caberá à Comissão Julgadora elaborar, acompanhar e avaliar as provas do concurso a fim de fundamentar as notas e classificação dos candidatos.

Parágrafo único - A aplicação da prova escrita poderá ser realizada sem a presença de todos os membros da Comissão Julgadora.

Capítulo IV - Das Provas

Art. 10 - O concurso para provimento de cargo de Professor Doutor constará das seguintes provas, todas classificatórias:

I - prova escrita, eliminatória;

II - prova de títulos;

III - prova de arguição;

IV - prova didática;

V - prova específica, optativa e a critério da Unidade.

Parágrafo único - A estrutura, a organização, critérios de avaliação e peso das provas serão descritos no edital do concurso.

Art. 11 - A prova escrita constará de questões dissertativas sobre assunto de ordem geral e doutrinária, relativa ao conteúdo dos programas das disciplinas em concurso.

Art. 12- Na prova de títulos, a Comissão Julgadora apreciará o Memorial elaborado e comprovado pelo candidato no ato da inscrição.

Art. 13 - Na prova de arguição, o candidato será interpelado pela Comissão Julgadora sobre a matéria do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso e/ou sobre o memorial apresentado e documentado na inscrição.

Art. 14 - A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

Parágrafo único - A matéria para a prova didática será sorteada com prazo de 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, a partir de uma lista de 10 (dez) pontos, divulgada nos termos do § 1º do artigo 7º desta Deliberação.

Capítulo V - Do Julgamento e Classificação

Art. 15 - Ao final da prova escrita, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota em números decimais de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota final da prova escrita a média aritmética das notas atribuídas, não considerando seu respectivo peso.

§ 1º- Serão considerados habilitados na prova escrita os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 07 (sete).

§ 2º- Serão convocados para as provas subsequentes todos os candidatos habilitados e classificados até a décima posição da lista de notas da prova escrita, considerando-se os casos de empate na última classificação.

§ 3º- Serão eliminados do concurso os candidatos não habilitados na prova escrita e aqueles que, mesmo habilitados, não foram convocados nos termos do parágrafo anterior.

§ 4º- O resultado final da prova escrita será divulgado no site indicado no edital.

§ 5º- Caberá recurso do resultado final da prova escrita, no prazo de 2 (dois) dias úteis contados da sua divulgação no site indicado no edital, mediante formulário eletrônico.

§ 6º- O recurso deverá ser dirigido à Comissão Julgadora, que terá o prazo de 2 (dois) dias úteis para decisão, a qual será publicada no site indicado no edital.

Art. 16 - Os candidatos habilitados e classificados nos termos do artigo anterior serão convocados por edital publicado no DOE para realização das provas subsequentes.

Art. 17 - Os membros da Comissão Julgadora atribuirão notas individualmente a cada um dos candidatos, em números decimais de 0 (zero) a 10 (dez), em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova.

§ 1º - A nota final de cada um dos examinadores será a média ponderada das notas atribuídas por ele ao candidato em cada prova.

§ 2º- As notas serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

Art. 18- Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem nota final mínima igual ou superior a 07 (sete) de no mínimo 03 (três) dos 05 (cinco) examinadores.

Art. 19 - Os candidatos habilitados nos termos do artigo 18 serão classificados por cada um dos examinadores de acordo com ordem decrescente das notas finais por ele atribuídas, o que será consolidado em um quadro final de notas. O próprio examinador decidirá os casos de empate, com critérios que considerar pertinentes.

Parágrafo único- Candidatos não habilitados não constarão do quadro final de notas.

Art. 20- Considerando o quadro final de notas, o primeiro colocado será o candidato que obtiver a primeira posição do maior número de membros da Comissão Julgadora.

§ 1º - O empate na classificação do primeiro colocado será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a maior média obtida na prova didática e a maior média obtida na prova de títulos. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O Presidente terá voto de desempate, se couber.

§ 2º- Para os fins previstos no parágrafo anterior, a média obtida na prova didática corresponderá à média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da Comissão Julgadora ao candidato. O mesmo critério será adotado para aferição da média obtida na prova de títulos. Referidas médias serão computadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

Art. 21 - Para fins de classificação final do segundo colocado, o quadro final será refeito, com a retirada do nome do candidato classificado em primeiro lugar nos termos do art. 20 de todas as posições que eventualmente ocupe no quadro final de notas. Novo quadro final será elaborado, observada sempre a



MINUTA
01.03.2023
CONCURSO MS3

000014

ordem decrescente das notas finais prevista no art. 19. O segundo colocado será o candidato que ocupar a primeira posição neste novo quadro do maior número de membros da Comissão Julgadora.

Parágrafo único - Procedimento idêntico ao previsto no parágrafo anterior será efetivado subsequentemente até a classificação do último candidato habilitado.

Art. 22- Ao final das provas será realizada sessão pública em que serão abertos os envelopes de cada um dos examinadores e divulgadas as notas e as classificações, nos termos dos artigos 17 a 21.

§ 1º- A relação provisória dos candidatos habilitados e classificados será publicada no site indicado no edital, com as respectivas notas.

§ 2º- Caberá recurso do resultado publicado nos termos do caput, no prazo de 2 (dois) dias úteis contados da sua publicação no site, mediante formulário eletrônico.

§ 3º- O recurso deverá ser dirigido à Comissão Julgadora, que terá o prazo de 2 (dois) dias úteis para decisão, a qual será publicada no site indicado no edital.

Capítulo VI - Dos Recursos

Art. 23- Caberá recurso dos atos abaixo elencados, todos com efeito suspensivo:

- I - Do indeferimento da inscrição, conforme artigo 6º;
- II - Composição da Comissão Julgadora, conforme artigo 7º;
- III - Do resultado da prova escrita, conforme artigo 15;
- IV - Do resultado preliminar do concurso, conforme artigo 22.

Capítulo VII - Do Resultados Final

Art. 24 - Decidido o eventual recurso previsto no art. 22, o resultado final do concurso, com as notas e classificação dos candidatos, será publicado no DOE.

Art. 25 - O resultado final do concurso será submetido à apreciação da Congregação da Unidade, da Câmara Interna de Desenvolvimento de Docentes (CIDD), e encaminhada à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para homologação.



MINUTA
01.03.2023
CONCURSO MS3

000015

Capítulo VIII - Disposições Finais e Transitórias

Art. 26 - O prazo de validade do concurso para provimento de cargo de Professor Doutor será fixado pela Congregação da Unidade, na forma do previsto no artigo 37, inciso III da Constituição Federal e deverá constar obrigatoriamente do edital de abertura de concurso.

Art. 27- Outros questionamentos que surjam durante a realização do concurso deverão ser dirigidos formalmente ao Presidente da Comissão Julgadora, que os dirimirá.

Art. 28- As Congregações das Unidades encaminharão à CEPE, para aprovação, nos termos do artigo 49, I, 'g', dos Estatutos da Universidade, normas que irão prever o peso das provas, a realização da prova específica, se aplicável, definindo-a, e o prazo de validade do concurso.

Parágrafo único. As Unidades que tenham regras específicas para a realização dos concursos públicos para provimento do cargo de Professor Doutor aprovadas pelo Conselho Universitário poderão utilizá-las para os concursos públicos que serão regidos por esta Deliberação.

Art. 29- Os editais dos concursos públicos regidos por esta Deliberação serão elaborados pela Secretaria Geral e aprovados pela Procuradoria Geral como minuta padrão.

Parágrafo único. As publicações junto ao DOE previstas nos editais dos concursos públicos serão realizadas pela Secretaria Geral.

Art. 30- Os concursos cujos editais já tenham sido publicados no DOE terão curso normal, obedecidas as normas vigentes no momento da publicação do edital.

Art. 31- Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial as Deliberações CONSU-A-08/2010 e 30/2013.

ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES
Reitor

ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI
Secretária Geral

Deliberação CONSU-A- /2023, de

Reitor: Antonio José de Almeida Meirelles

Secretária Geral: Ângela de Noronha Bignami

Institui o programa piloto de cargos públicos de Professor Doutor da Carreira do Magistério Superior destinados para candidatos negros (pretos e pardos) e pessoas com deficiência para o ano de 2023.

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, na qualidade de presidente do Conselho Universitário,

- considerando o disposto nos artigos 4º e 39 da Lei 12.288, de 20 de julho de 2010 (Estatuto da Igualdade Racial);

- considerando o exemplo da administração pública federal, que pela Lei n. 12.990/2014 reserva aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos que realiza;

- considerando que a Universidade Estadual de Campinas já iniciou a promoção da inclusão de pretos e pardos nos concursos públicos da Carreira PAEPE, conforme Deliberação CONSU-A-06/2021;

- considerando o previsto no art. 37, VIII, da Constituição Federal, no Decreto n. 3.298/1999, na Lei Complementar Estadual n. 683/1992 e Decreto Estadual nº 59.591/2013, que tratam da reserva de vagas em concursos públicos para pessoas com deficiência;

- considerando a necessidade de avanço das políticas de inclusão na Universidade;

- considerando que os concursos públicos da Carreira do Magistério Superior geralmente são abertos com a indicação de apenas um cargo público, o que inviabiliza a reserva de vagas;

- considerando que na tentativa de inclusão de pretos e pardos ou de pessoas com deficiência no quadro docente da UNICAMP será necessário considerar o total de cargos de Professor Doutor disponibilizados para as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão; e

tendo em vista o decidido em sua ^a Sessão Ordinária, realizada em XXXX, baixa a seguinte Deliberação:

CAPÍTULO I - Da Distribuição dos Cargos de Professor Doutor

Art. 1º - Fica instituído o programa piloto de cargos públicos de Professor Doutor da Carreira do Magistério Superior destinados a concursos públicos

abertos exclusivamente para candidatos negros (pretos e pardos) e a indicação de vagas reservadas para deficientes, de acordo com as regras estabelecidas nesta Deliberação para o ano de 2023.

Art. 2º - Em 2023 ficam destinados 120 (cento e vinte) cargos públicos de Professor Doutor para as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão realizarem concursos públicos, nos seguintes termos:

I - 90 (noventa) cargos públicos de Professor Doutor destinados a concursos públicos abertos com previsão de reserva de vagas para pessoas com deficiência, nos termos desta Deliberação, distribuídos da seguinte forma:

- a) Instituto de Biologia - XX vagas;
- b) Instituto de Física Gleb Wataghin - XX vagas;
- c) Instituto de Química - XX vagas;
- d) Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - XX vagas;
- e) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - XX vagas;
- f) Instituto de Artes - XX vagas;
- g) Instituto de Estudos da Linguagem - XX vagas;
- h) Instituto de Geociências - XX vagas;
- i) Instituto de Economia - XX vagas;
- j) Instituto de Computação - XX vagas;
- k) Faculdade de Ciências Médicas - XX vagas;
- l) Faculdade de Engenharia de Alimentos - XX vagas;
- m) Faculdade de Educação - XX vagas;
- n) Faculdade de Odontologia de Piracicaba - XX vagas;
- o) Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - XX vagas;
- p) Faculdade de Educação Física - XX vagas;
- q) Faculdade de Engenharia Agrícola - XX vagas;
- r) Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação - XX vagas;
- s) Faculdade de Engenharia Química - XX vagas;
- t) Faculdade de Engenharia Mecânica - XX vagas;
- u) Faculdade de Ciências Aplicadas - XX vagas;
- v) Faculdade de Tecnologia - XX vagas;
- w) Faculdade de Enfermagem - XX vagas;
- x) Faculdade de Ciências Farmacêuticas - XX vagas.

II - 06 (seis) vagas destinadas aos concursos públicos previstos no inciso anterior que tenham candidatos inscritos e aprovados na qualidade de deficiente, conforme regulamentado nesta Deliberação;

III - 24 (vinte e quatro) cargos públicos, correspondentes a 20% das vagas previstas no caput, sendo um cargo para cada uma das 24 Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, destinados a concursos públicos abertos exclusivamente para candidatos negros (pretos e pardos).

CAPÍTULO II - Das Vagas Reservadas para Pessoas com Deficiência

Art. 3º - Das 120 vagas previstas no art. 2º, 5% (cinco por cento) serão reservadas para pessoas com deficiência, num total de 06 (seis) vagas, conforme previsto no inciso II do mesmo artigo.

§ 1º - As vagas reservadas para pessoas com deficiência serão destinadas aos concursos públicos que tenham candidatos inscritos e aprovados na cota reservada para deficiente, conforme previsto no edital, dentre as 90 (noventa) vagas indicadas no inciso I do art. 2º.

§ 2º - Se dentre os concursos públicos realizados para provimento dos cargos previstos no inciso I do art. 2º haja mais de 06 (seis) concursos com candidatos inscritos e aprovados na cota reservada para deficiente, a escolha do concurso público que preencherá a vaga reservada seguirá a seguinte ordem de critérios:

I - priorização da distribuição da vaga reservada para as quatro grandes áreas (Exatas, Tecnológicas, Humanas e Biológicas);

II - priorização do concurso público realizado para o Departamento (ou instância equivalente) com o menor número de deficientes em exercício;

III - priorização do concurso público realizado para Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão com o menor número de deficientes em exercício;

IV - priorização do candidato aprovado na cota reservada para deficiente que obteve a melhor classificação na lista de ampla concorrência de seu concurso;

V - sorteio.

§ 3º - O candidato inscrito como deficiente concorrerá concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no respectivo concurso público.

§ 4º - O candidato inscrito na condição de deficiente e aprovado dentro do número de vagas oferecidas para ampla concorrência no concurso público não será considerado para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

§ 5º - Em caso de desistência de candidato aprovado em vaga reservada para pessoa com deficiência, a vaga será preenchida pelo candidato inscrito e aprovado na condição de deficiente posteriormente classificado na respectiva reserva, salvo se não houver candidato aprovado nesta condição, hipótese em que a vaga será destinada a outro concurso público com candidato aprovado nesta condição.

§ 6º - Caso o concurso público não possua candidato com deficiência inscrito ou aprovado nessa condição, o mesmo poderá ser homologado e as convocações ocorrerão observando a classificação da lista de ampla concorrência.

§ 7º - Se dentre os concursos públicos realizados para provimento dos cargos previstos no inciso I do art. 2º conste menos do que 06 (seis) concursos com candidatos inscritos e aprovados na cota reservada para deficiente, a destinação da vaga restante será definida na forma do § 3º do art. 10 desta Deliberação.

§ 8º - Os requisitos e procedimentos para a inscrição de candidatos com deficiência na cota reservada constarão do edital de abertura do concurso público.

CAPÍTULO III - Das Vagas Reservadas para Candidatos Negros

Art. 4º - Os concursos públicos destinados exclusivamente para candidatos negros (pretos e pardos) deverão atender ao seguinte:

I - os concursos deverão ser abertos em disciplinas gerais ou áreas gerais da Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão, de modo a possibilitar a ampla participação de candidatos, com diferentes formações nas áreas de conhecimento do(s) curso(s) de graduação das Unidades em questão.

II - as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão que possuem mais de um curso de graduação deverão optar por uma das seguintes soluções, observado sempre o previsto no inciso I:

- a) Definir se a vaga destinada a candidatos negros será aberta para disciplinas ou áreas gerais de apenas um de seus cursos de graduação, indicando-o;
- b) Definir disciplinas gerais ou áreas gerais, comuns a todos os seus cursos de graduação;

Art. 5º - Os candidatos que apresentarem requerimento de inscrição nos concursos referentes às vagas previstas no inciso III do art. 2º desta Deliberação deverão apresentar autodeclaração étnico-racial e serão convocados para avaliação perante banca de identificação étnico-racial, designada para a confirmação da veracidade da autodeclaração, constituída de 5 (cinco) membros e igual número de suplentes, indicados pela Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial da Unicamp - Cader.

§ 1º - A banca de que trata o caput deste artigo deverá ser composta observando-se a diversidade étnico-racial e de gênero.

§ 2º - Os membros da banca de que trata o caput deverão atender a critérios de imparcialidade e de ausência de conflito de interesse com relação aos candidatos inscritos no concurso público.

§ 3º - Para a aferição da condição declarada pelo candidato, a banca de que trata o caput utilizará exclusivamente o critério fenotípico, definido como o conjunto de características visíveis do indivíduo, predominantemente, a cor da pele, a textura do cabelo e o formato do rosto, as quais, combinadas ou não, permitam validar ou invalidar a condição étnico-racial.

§ 4º - O procedimento de identificação étnico-racial será registrado de forma eletrônica através de foto e/ou filmagem, podendo o registro ser utilizado na análise de eventuais recursos interpostos pelos candidatos.

§ 5º - Caberá à Cader estabelecer as regras relacionadas ao processo de identificação étnico-racial, observando o estabelecido nos parágrafos 3º e 4º.

§ 6º - As deliberações da banca de que trata o caput terão validade apenas para o concurso público para o qual foi designada.

Art. 6º - O candidato cuja autodeclaração não for confirmada em procedimento de identificação étnico-racial pela banca de que trata o art. 5º poderá interpor recurso, no prazo de 2 (dois) dias úteis subsequentes à publicação oficial do resultado, o qual será julgado por banca revisora criada para este fim, conforme regras estipuladas no edital do certame.

§ 1º - A banca de que trata o caput deste artigo será composta por 5 (cinco) membros distintos daqueles que fizeram parte da banca de identificação étnico-racial, também indicados pela Cader, observando a forma de composição prevista nos parágrafos 1º e 2º do art. 5º desta Deliberação.

§ 2º - Das decisões da banca revisora não caberá recurso.

Art. 7º - O procedimento de identificação étnico-racial previsto nos arts. 5º e 6º será realizado após o término do período de inscrições e antes da decisão sobre o deferimento ou não das inscrições, conforme as normas que regem o concurso público para provimento do cargo de Professor Doutor.

Artigo 8º - Terá sua inscrição indeferida no concurso público de que trata o inciso III do art. 2º o candidato que:

I - não comparecer ao procedimento de identificação étnico-racial na data, horário e local estabelecidos;

II - não tiver a autodeclaração, confirmada no procedimento previsto no art. 6º.

CAPÍTULO IV - Das Disposições Finais

Art. 9º - Os concursos públicos abertos para preenchimento das vagas previstas no art. 2º deverão cumprir os procedimentos estabelecidos nas normas da UNICAMP que regem a realização dos concursos públicos para provimento dos cargos de Professor Doutor, observada as regras específicas aprovadas nesta Deliberação.

Art. 10 - Na primeira reunião ordinário após o prazo de 03 (três) anos da publicação da presente Deliberação, o Conselho Universitário avaliará os resultados do programa piloto de cargos públicos de Professor Doutor da Carreira do Magistério Superior destinados a concursos públicos abertos exclusivamente para candidatos negros (pretos e pardos) e para deficientes.

§ 1º - Para avaliação do programa o Conselho Universitário constituirá uma Comissão de Acompanhamento e Avaliação, composta de 04 (quatro) membros docentes da Carreira do Magistério Superior, representando cada uma das grandes áreas (Exatas, Tecnológicas, Humanas e Biológicas), presidida pelo Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário.

§ 2º - No decorrer do prazo previsto no caput deste artigo a Comissão de Acompanhamento e Avaliação elaborará relatórios anuais de acompanhamento e avaliação, que serão submetidos à Câmara de Ensino, Pesquisa, e Extensão - CEPE, além de relatório final, a ser apresentado ao Conselho Universitário.

§ 3º - No decorrer do programa piloto previsto nesta Deliberação, caso os concursos destinados às vagas atribuídas exclusivamente para candidatos negros (pretos e pardos) ou às pessoas com deficiência não tenham candidatos inscritos ou aprovados, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação proporá a adoção de medidas administrativas para cada vaga, submetendo a proposta à aprovação da CEPE.

Art. 11 - A aprovação do presente programa piloto de cargos públicos de Professor Doutor da Carreira do Magistério Superior destinados à concursos públicos abertos exclusivamente para candidatos negros (pretos e pardos) e vagas para deficientes para o ano de 2023 não impedirá à atribuição de novos cargos públicos de Professor Doutor para as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão no período de sua execução, fora das regras previstas nesta Deliberação.

Art. 12 - Esta deliberação entrará em a partir de XXXX.

ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES
Reitor

ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI
Secretária Geral



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



000023

Campinas, 29 de março de 2023.

Ofício DH .nº 015/23

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, da abertura de processo para Professo Emérito para o Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior.

O proponente é o Prof. Dr. Marcos Tognon.

Informamos, ainda, que a presente solicitação foi aprovada em reunião do Departamento de História de 15 de março de 2021.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rui Luis Rodrigues
Chefe do Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 304668

Ilma. Sra.

Profa. Dra. Andréia Galvão

DD. Diretora do IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

INDICAÇÃO AO TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO DA UNICAMP
DR. JORGE SIDNEY COLI JUNIOR

O professor Jorge Coli, como é conhecido, vincula-se à formação de um setor específico de ensino e pesquisa na Unicamp: a Pós-graduação voltada para os estudos em história da arte e da cultura. Sua contratação, depois de uma longa estada de formação na Europa, ocorreu em 1985. Ele colaborou com pioneirismo na criação dos estudos em História da Arte em nosso contexto, já que as Universidades brasileiras não possuíam programas institucionais que contemplassem todo o campo dessa área. De fato, se havia, no Brasil, Programas de Pós-graduação em teoria ou filosofia das artes, assim como no universo das práticas artísticas, a disciplina específica da história da arte – tão importante no âmbito universitário internacional – constituía uma grave lacuna. Mais ainda, o professor Jorge Coli considerou que era preciso dar a esses estudos sua plenitude no campo metodológico e epistemológico da História. Como sempre repetiu, a História da arte não é uma disciplina artística, mas histórica.

O professor Jorge Coli investiu um empenho considerável nesse projeto e, três anos depois de sua contratação, a primeira turma de historiadores da arte começava seus estudos, junto a ele e aos professores Luiz Marques e Nelson Aguillar. Empenhou-se grandemente na formação de uma biblioteca especializada em História da Arte, no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, que hoje é uma das mais completas do país. Seu comprometimento com o estabelecimento dos estudos de História da Arte no Brasil sempre foi intenso. Depois de sua recente aposentadoria, continua como professor convidado e colaborador no Departamento de História, dirige a *Revista de História da Arte e da Cultura* assim como o Centro de Estudos em História da Arte. Sem cessar suas iniciativas, assumiu a direção da coleção Prismas, na Editora da USP, consagrada ao estudo de obras pertencentes aos acervos brasileiros.

 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Direção
Rua Cora Coralina, s/nº - Barão Geraldo – Campinas-SP – CEP: 13.083-896

 + 55 3521-1581 / 3521-1579

<http://www.ifch.unicamp.br> - dirifch@unicamp.br

Nesses quase quarenta anos de trabalho na Unicamp, o professor Jorge Coli atuou também de maneira empenhada na articulação de um trabalho propriamente acadêmico com a sociedade civil. Foi Secretário da Cultura de Campinas durante a gestão de Antônio da Costa Santos, quando renovou a Orquestra Sinfônica desse Município e o Museu de Arte da Cidade, para citar apenas duas modificações importantes, tendo recebido a Medalha Carlos Gomes da Câmara Municipal de Campinas. Foi, também, conselheiro do Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo e da hoje extinta Imprensa do Estado de São Paulo.

Formação e produção intelectual

O professor Jorge Coli iniciou sua formação universitária em Filosofia, na Universidade de São Paulo. Interrompeu seus estudos nos tempos conturbados da ditadura militar e foi para a França, onde iniciou sua formação em História da Arte e História do Cinema na Université de Provence, campus de Aix. Obteve seu Mestrado em História da Arquitetura e passou a ensinar nessa mesma Universidade. Em seguida, ensinou nas Universidades de Toulouse Le Mirail e Paul Valéry, de Montpellier.

Obteve seu doutorado em Estética, no Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo, sob a orientação da professora Maria Sylvia Carvalho Franco, e seu pós-doutorado na New York University. Sua tese de doutorado foi publicada pela Editora da Unicamp.

Essa formação lhe permitiu lançar estudos pioneiros sobre a História da Arte e da Cultura brasileira e internacional, explorando sobretudo a produção do século XIX e da primeira metade do século XX. Formou um número muito elevado de pesquisadores e professores, que hoje desenvolvem pesquisa e docência em Universidades por todo o Brasil, desempenhando papel de destaque na vida universitária, institucional e intelectual brasileira, ao atuar na direção de museus e de outras instituições.

Sua preocupação com o patrimônio brasileiro no campo das artes estimulou numerosas pesquisas voltadas para estudos específicos de obras, nacionais e internacionais, depositadas em acervos de museus brasileiros. Basta um olhar rápido sobre os títulos de pesquisas em mestrado e doutorado por ele orientadas para perceber quantas dessas obras, que até então eram vistas de maneira superficial, receberam análises dotadas de sólidos fundamentos críticos, históricos e teóricos. Desse procedimento, que o professor Jorge Coli estimulou e continua estimulando,

 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Direção

Rua Cora Coralina, s/nº - Barão Geraldo – Campinas-SP – CEP: 13.083-896

 + 55 3521-1581 / 3521-1579

<http://www.ifch.unicamp.br> - dirifch@unicamp.br

brotou, por sugestão sua, o notável trabalho da professora Ana Gonçalves Magalhães, hoje diretora do Mac-Usp, no sentido de recuperar para o conhecimento a importantíssima coleção de obras do Novecento italiano que o museu uspiano possui e que estava relegada às reservas, resultando em exposições, publicações e congressos internacionais que trouxeram à luz esse patrimônio até então pouquíssimo conhecido. Foi esse enfoque que o levou a estudar com profundidade um único quadro, *A batalha de Guararapes*, de Victor Meirelles, tema de sua tese de livre-docência. Ao assumir recentemente a direção da coleção Prismas, na USP, ele vem confirmando a inflexão dada à valorização e estudo do patrimônio brasileiro.

Seus enfoques sempre foram guiados pelo princípio da inserção das obras de arte na trama cultural que as envolve. Fascinado pelo tema da liberdade – seja em seu sentido Iluminista, seja em relação à autonomia do artista – e de suas relações com a pintura, escreveu o livro *O corpo da liberdade*, que foi editado no Brasil por Cosac Naify, depois traduzido e publicado na França pela editora Ellug: um conjunto de estudos sobre situações singulares, simbólicas ou vividas, que desenham as metamorfoses de obras ao longo do século XIX. Suas preocupações com a posição social do artista e suas relações com as obras que produzem, fizeram com que Jorge Coli se voltasse para um artista fulcral, Gustave Courbet, resultando no livro *L'Atelier de Courbet*, publicado na França pela editora Hazan.

Alarmado pela situação dicotômica e simplificadora dos estudos sobre o século XIX no Brasil, que relegavam essa produção a um segundo plano, diante do passado barroco e da modernidade do século XX, escreveu *Como estudar a arte brasileira do século XIX*. Esse livro serve de referência aos estudiosos não apenas do período referido, mas abre perspectivas para métodos e visões teóricas sobre outros períodos. A distinção entre teoria e história da arte sempre foi sua preocupação, e o princípio de percepções a partir das obras levou-o a escrever um livro modesto, *O que é arte*, da Coleção Primeiros Passos, editora Brasiliense, que se tornou um livro paradigmático, conhecendo um número enorme de edições até hoje.

Sua tese de doutorado, *Música Final*, enfocando as posições estéticas e políticas de Mario de Andrade no final de sua vida, descortinou uma situação complexa do ponto de vista da semântica musical, incidindo sobre questões de ordem política e militante, e do nacionalismo nas artes, tal como foi construído durante o século XX e acentuado no período do Estado Novo.

 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Direção

Rua Cora Coralina, s/nº - Barão Geraldo – Campinas-SP – CEP: 13.083-896

 + 55 3521-1581 / 3521-1579

<http://www.ifch.unicamp.br> - dirifch@unicamp.br

Acresce seu empenho no desenvolvimento do trabalho comparatista no Brasil, que resultou no livro por ele organizado, em colaboração com Mirian Gárate, *A arte da comparação* (Editora Unicamp).

É preciso também salientar algumas obras que se tornaram referência nos estudos de história da arte no Brasil: *Van Gogh – A noite Estrelada* (2006); *Ponto de Fuga* (2004); *A paixão segundo a Ópera* (2003), livros hoje fundamentais para a compreensão de pontos nevrálgicos da disciplina e que testemunham da amplitude do pensamento do professor Jorge Coli.

Foi colunista do jornal *Le Monde* e atualmente da *Folha de São Paulo* (colaborador há muitos anos) e da revista *Concerto*.

Todos esses estudos se cruzam no sentido de afastar as visões simplificadoras que oferecem dados aparentemente sólidos, os quais, repetidos sem visão crítica, são aceitos tacitamente. A interrogação, sempre a partir das obras e da concretude textual, tem para ele o sentido de retirar todos os apoios confortáveis para o pensamento, e lançá-los numa zona de desconforto que impõe a interrogação e a dúvida.

Recentemente ainda, em palestras e artigos, pôs em debate a visão que vincula a Semana de Arte Moderna ao nacionalismo, mostrando a atrelagem de muitos aspectos do projeto moderno a uma ideologia nacionalista que se confundiria mais tarde com o Estado Novo.

Atuações

O professor Jorge Coli é membro atuante da *Association Internationale des Critiques d'Art*, do *Comité National d'Histoire de l'Art*, para o qual foi um dos preparadores do 34o. Congresso em Pequim, ali organizando a sessão sobre "Autonomy and Elusion", onde foram debatidas as relações entre criador e obra, a noção de autoria e a situação das artes em campos culturais precisos: religioso, ritual, funcional, decorativo e simbólico. Participou de grande número de congressos, colóquios e seminários, nacionais e internacionais. Para o *Comite Argentino de Investigadores en Historia del Arte*, organizou, com o professor Martinho Jr., da Universidade de Juiz de Fora, a mesa sobre "Fluxo e descontinuidade temporais: sobrevivência, metempsicose e metamorfose das imagens", no IX Congresso internacional de Teoria e Historia de las Artes XVII Jornadas CAIA (Buenos Aires, 2017). Abriu, com uma aula inaugural, o *Convegno Internazionale di Studio Italiani sull'oceano*, em Milão, Itália.

 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Direção

Rua Cora Coralina, s/nº - Barão Geraldo – Campinas-SP – CEP: 13.083-896

 + 55 3521-1581 / 3521-1579

<http://www.ifch.unicamp.br> - dirifch@unicamp.br

Do ponto de vista institucional, o professor Jorge Coli foi Chefe do Departamento de História (1991-1993), Coordenador da Biblioteca Octavio Ianni (1996-1997) e Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp (2013-2017).

Promoveu curso de extensão universitária em colaboração com a Universidade Ca' Foscari, de Veneza, Itália. Trouxe muitos professores e pesquisadores internacionais para cursos de longa ou curta duração no âmbito da Pós-graduação em História da Arte da Unicamp. Atuou na Facultad de Ciencias Humanas y Economicas de la Universidad Internacional de Colombia, tendo sido nomeado como professor visitante internacional e tendo recebido o título de Professor Honorário dessa Universidade. Foi professor convidado nas Universidades de Princeton, (Departamento de Românicas), onde ofereceu um curso semestral sobre cultura brasileira nos séculos XVIII e XIX. Foi também professor convidado pela Universidade de Osaka, no Japão. Participou do Programa Escala Docente de la Asociación de Universidades del Grupo Montevideo – Universidad de la Republica com o curso *Arte y Formacion de la identidad nacional brasileña*. Foi *Professeur Invité* – échelon première classe, Université Paris I, Panthéon – Sorbonne, quando ofereceu diversos cursos sobre arte brasileira.

Fundou, ao lado de Pedro Paulo Funari e Marcos Tognon, a *Revista de História da Arte e Arqueologia* (1994-2015), indexada internacionalmente. Foi, ainda, secretário municipal de Cultura de Campinas em 2001, na gestão Antônio da Costa Santos.

Prêmios

A atuação do professor Jorge Coli foi coroada por diversos prêmios importantes. Enumerando apenas alguns:

- O prêmio Gonzaga Duque, da Associação Brasileira de Críticos de Arte, por sua atividade como crítico.
- Prêmio de Reconhecimento Acadêmico "Zeferino Vaz", Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.
- Grande Prêmio CAPES "Florestan Fernandes" – orientação de tese para o conjunto das grandes áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, CAPES – Presidência da República. A tese contemplada, de Maraliz Vieira Christo, é sobre *Tiradentes esquartejado*, de Pedro Américo, texto de referência para os estudos sobre a pintura do século XIX no Brasil.

 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Direção
Rua Cora Coralina, s/nº - Barão Geraldo – Campinas-SP – CEP: 13.083-896

 + 55 3521-1581 / 3521-1579

<http://www.ifch.unicamp.br> - dirifch@unicamp.br

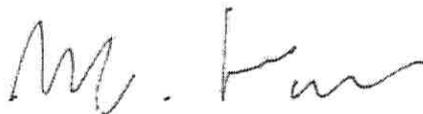
- Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; CNPq; Fundação Conrado Wessel e Marinha do Brasil), provavelmente o mais importante prêmio nacional concedido a um pesquisador.

Conclusão

Em toda a sua trajetória, o professor Jorge Coli sempre compartilhou generosamente com estudantes e colegas da Unicamp, bem como com profissionais de horizontes diversos, tanto suas pesquisas quanto seus conhecimentos em diferentes campos. Sua atuação contribuiu para um divisor de águas na História da Arte como disciplina acadêmica na universidade brasileira, num pioneirismo importante.

Graças a essas qualidades, encaminho aqui a proposta que indica o professor Jorge Coli ao título de Professor Emérito da Universidade Estadual de Campinas.

Campinas, 15 de março de 2023



Prof. Dr. Marcos Tognon
Departamento de História/IFCH/UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA



Campinas, 16 de março de 2023.

OF. DCP/IFCH nº 012/2023

000030

Ilma. Sra.
Profa. Dra. ANDRÉIA GALVÃO
DD. Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
UNICAMP

Senhora Diretora:

Solicito-lhe o encaminhamento à Congregação da proposta de abertura de Concurso Público para obtenção de Título de Livre Docente, na área de Políticas Públicas, disciplina HZ-540 Políticas Públicas, do Departamento de Ciência Política.

Informo que a referida proposta foi aprovada na reunião ordinária do Departamento de Ciência política, realizada em 15 de março de 2023.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Andrei Koerner
Chefe de Departamento da Ciência Política
IFCH/UNICAMP
Matr. 28539-4

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

EDITAL

A Universidade Estadual de Campinas torna pública a abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de Políticas Públicas, na(s) disciplina(s) HZ-540 Políticas Públicas, do Departamento de Ciência Política, do(a) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Estadual de Campinas.

I – DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente por meio do link <https://www.sis.cgu.unicamp.br/solicita/concurso/> no período de 30 dias a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado (DOE), até às 23 horas e 59 minutos do último dia do prazo de inscrição.

1.1 Poderão se inscrever ao concurso graduados em Curso Superior, portadores do título de Doutor, conferido pelo menos três (3) anos antes da data da inscrição e que atendam ao perfil mínimo da respectiva Unidade para o nível MS-5.1.

1.2. No momento da inscrição deverá ser apresentado, por meio do sistema de inscrição:

- a. Título de Doutor;
- b. documento de identificação (cédula de identidade, título de eleitor, identidade expedida por conselho regional de fiscalização profissional, carteira de trabalho, passaporte ou identidade funcional expedida por órgão público);
- c. exemplar da tese ou do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento;
- d. exemplar do memorial contendo a formação científica, artística, didática e profissional do candidato, e, principalmente, suas atividades relacionadas com a disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, a saber:



UNICAMP

d.1. títulos universitários: relação nominal de títulos universitários, relacionados com a disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, bem como dos diplomas ou outras dignidades universitárias e acadêmicas;

d.2. currículo lattes;

d.3. narrativa comentada da trajetória acadêmica e profissional, destacando os principais fatos da carreira;

d.4. relação dos trabalhos publicados com os respectivos resumos, no caso de não constarem os DOI no currículo lattes.

1.3 O sistema emitirá um protocolo de recebimento após o encerramento da inscrição do candidato.

1.4 Os servidores da UNICAMP ficam desobrigados de apresentar documentos pessoais que já constem nos sistemas da Universidade.

1.5 A banca do concurso poderá solicitar ao candidato informações sobre o memorial descritivo ou solicitar documentação comprobatória.

1.6. O Memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento do prazo para inscrições.

1.7. Recebidas as inscrições e satisfeitas as condições do edital, as inscrições, com toda a documentação, serão direcionadas à Unidade para emissão de parecer acerca do aceite das inscrições. A Comissão designada terá 15 dias para emitir o parecer sobre as inscrições.

1.7.1. O parecer que analisa as inscrições será submetido à Congregação da Unidade, que constituirá Comissão Julgadora. Os candidatos serão notificados por Edital, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a respeito da composição da Comissão Julgadora e da fixação do calendário de provas, que será publicado no DOE após a aprovação das inscrições pela Congregação da Unidade.

1.8. Indeferido o pedido de inscrição, caberá pedido de reconsideração à Congregação da Unidade, até 48 horas após a publicação do indeferimento.

1.9. Mantendo-se o indeferimento pela Congregação da Unidade, caberá recurso à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário, até 48 horas após a publicação do indeferimento do pedido de reconsideração.



UNICAMP

II - DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

2. A Comissão Julgadora do concurso será constituída de 5 (cinco) membros aprovados pela Congregação da Unidade, entre especialistas de renome na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, 2 (dois) dos quais pertencerão ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre professores de nível MS-6 ou MS-5, em exercício na Universidade, e os 3 (três) restantes escolhidos entre professores dessas categorias ou de categorias equivalentes pertencentes a estabelecimentos de ensino superior oficial ou profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do País ou do exterior.

2.1 A Comissão será presidida pelo Professor da Universidade de maior categoria ou, quando de igual categoria, pelo mais antigo no cargo ou função.

III - DAS PROVAS

3. O presente concurso constará das seguintes provas:

I. Prova de Títulos; (Peso 1)

II. Prova de Arguição da tese ou do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento; (Peso 1)

III. Prova Didática; (Peso 1)

3.1. A Prova de Títulos consistirá na avaliação pela Comissão Julgadora, com base no memorial apresentado, dos títulos do candidato, emitindo parecer circunstanciado em que se realce sua criatividade na ciência, nas artes ou humanidades e suas competências como professor e orientador de trabalhos.

3.1.1. No julgamento de títulos será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

a. Atividades acadêmicas e profissionais do candidato relacionadas com a área do concurso;

b. Títulos universitários;

c. Diplomas de outras dignidades universitárias e acadêmicas e

d. Outras contribuições.



UNICAMP

3.2. A tese a ser defendida pelo candidato deverá basear-se em trabalho de pesquisa original. No caso de o candidato optar pela apresentação do conjunto de sua produção científica, artística ou humanística, realizada após o doutoramento, este conjunto de trabalhos será organizado de modo a demonstrar a capacidade crítica do candidato, bem como a originalidade de suas pesquisas.

3.2.1. A Comissão Julgadora procederá à arguição do candidato em relação à tese ou o conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento.

3.3. Na prova didática o candidato fará uma exposição sobre tema de sua livre escolha, dentre aqueles constantes do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade, publicado no edital, devendo revelar cultura aprofundada no assunto.

3.3.1 Compete à Comissão decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa.

3.3.2. A prova didática terá a duração de 50 a 60 minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto escolhido, vedada a leitura do texto da aula, mas facultando-se o emprego de recursos pedagógicos de sua escolha.

3.4. Caso o concurso seja realizado de forma remota, todas as sessões públicas serão gravadas com uso de tecnologia disponível nas unidades e arquivadas junto à Direção da unidade por no mínimo 6 (seis) meses após a homologação dos resultados pela CEPE.

3.4.1. A gravação de que trata o 'caput' poderá ser disponibilizada na íntegra ou em partes, mediante solicitação formal protocolizada junto à Direção da unidade responsável pelo concurso e assinatura de termo de responsabilidade pela guarda das informações e proibição de divulgação do todo ou de partes de seu conteúdo.

3.4.2. As etapas do concurso que ocorrerem de forma remota serão suspensas caso ocorra problema técnico que impeça a participação adequada de algum examinador ou candidato.

3.4.3. Ocorrendo um problema técnico durante a realização de uma etapa, esta deverá ser retomada a partir do estágio em que ocorreu o referido problema.



UNICAMP

3.4.4. As razões da interrupção deverão estar registradas em ata, bem como a decisão da Comissão quanto às condições e prazo de retomada, incluindo a necessidade de se postergar o calendário inicialmente divulgado.

IV - DO JULGAMENTO DAS PROVAS

4. Cada examinador atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma das provas.

4.1. A nota final de cada examinador será a média das notas por ele atribuídas às provas.

4.2. Os candidatos que alcançarem, de 3 (três) ou mais examinadores, a média mínima 7,0 (sete), serão julgados habilitados à Livre-Docência.

4.3. Os membros da Comissão Julgadora emitirão o julgamento no mesmo dia da realização de cada prova mencionada no item III deste edital.

4.4. A Comissão Julgadora, terminadas as provas, emitirá um parecer circunstanciado, único e conclusivo, sobre o resultado do concurso que será submetido à aprovação da Congregação da Unidade.

4.5. Caso o concurso seja realizado de forma remota, o parecer emitido pela Comissão Julgadora poderá ser assinado de forma eletrônica (e-mail) ou mediante assinatura digital, devendo todos os documentos pertinentes ao concurso ser anexados aos autos correspondentes.

4.6. O parecer da Comissão Julgadora só poderá ser rejeitado pela Congregação, por erro formal de procedimento, mediante o voto da maioria absoluta dos membros.

4.7. A ciência da tabela de notas e da ata pelos candidatos será realizada de forma eletrônica, por meio de usuário e senha gerada especificamente para essa finalidade.

4.8. Todas as ocorrências observadas durante o concurso deverão ser registradas em ata elaborada pela Comissão Julgadora.

4.9. O resultado final do concurso para Livre-Docente, devidamente aprovado pela Congregação do(a) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, será submetido à



UNICAMP

homologação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, com posterior publicação no D.O.E.

000036

V - DO RECURSO

5. Do julgamento do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.

VI – DA LEGISLAÇÃO

6. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-60/2020 e Deliberação CONSU156/2003 que estabelece o perfil de Professor Associado I (MS-5.1) do(a) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA



Campinas, 28 de março de 2023.

Ofício DA/IFCH nº 003/2023

000037

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora - IFCH
UNICAMP

Ref.: Nomeação e extensão ao RDIDP do Prof. Luiz Gustavo de Freitas Rossi..

Senhora Diretora,

Encaminho, para apreciação pela Congregação/IFCH, a solicitação de nomeação na Parte Permanente do Quadro Docente da UNICAMP, nível MS-3, em RDIDP, do Prof. Dr. LUIZ GUSTAVO FREITAS ROSSI, tendo em vista sua aprovação no Concurso Público para Professor Doutor na área de Teoria Antropológica, sub-área Teoria, disciplina HZ-360 – “Antropologia III: Teorias e Experimentações Etnográficas”, (processo nº 09-P-07944/2020). Informo que os recursos para atender esta nomeação, são os disponibilizados pela vaga de número 156 do Quadro Docente.

Solicitamos ainda a aprovação do parecer que consta em anexo, referente ao plano de trabalho e projeto de pesquisa apresentado pelo referido professor.

Estas solicitações foram aprovadas pelo Departamento de Antropologia/IFCH.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

Prof. Dr. Antonio Roberto Guerreiro Jr.
Matrícula nº 304259
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH / UNICAMP



000038

Parecer DA/IFCH

Nº 001/2023

Parecer do Departamento de Antropologia sobre o Plano de Atividades do Prof. Dr. Luiz Gustavo Freitas Rossi para Ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP).

O Plano de Trabalho para o triênio 2023-2026 apresentado pelo Prof. Dr. Luiz Gustavo Freitas Rossi propõe de forma consistente sua inserção no Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, demonstrando o seu comprometimento institucional com o ensino, a produção acadêmica, a orientação de alunos na graduação e na pós-graduação, e complementarmente, com a extensão.

Seu projeto de pesquisa, intitulado “Edison Carneiro, relações raciais e intelectuais negros no Brasil”, tem como objetivo refletir sobre os “regimes de (in)visibilidades intelectuais e políticas” daquele intelectual no âmbito dos ativismos e dos pensadores negros brasileiros de meados do século XX. Etnografia e história se conjugam no projeto para uma reflexão sobre experiências e categorias de raça como efeitos de práticas situadas de habitar e produzir o mundo racialmente, com diferentes e desiguais efeitos na legitimidade de fala dos sujeitos. Este é o ponto de partida, aliás, de vários temas apontados no seu plano de trabalho: antropologia e História, raça e gênero, sociologia e biografias.

Assim, o docente propõe-se vincular a duas linhas de pesquisa do PPGAS, “Antropologia e etnografia do conhecimento” e “Gênero, diferenças e corporalidades”, assim como a dois laboratórios do IFCH, o Núcleo de estudos Carolina Maria de Jesus (Bitita), e o Ateliê de produção simbólica e antropologia (APSA).

Além das disciplinas para a qual realizou o concurso - “HZ360B – Teorias e experimentações etnográficas” - o docente propõe oferecer disciplinas obrigatórias e eletivas na graduação, em especial as “HZ460-Pesquisa antropológica”; “HZ469-Antropologia IV: antropologia contemporânea”; “HZ379-Oficinas de leitura e escrita em humanidades”; ou “HZ260-Antropologia II: troca, sociedade e estrutura”.

A proposta de oferta de cursos, e o fortalecimento de grupos de estudos já existentes, beneficiará diretamente alunos de graduação e pós-graduação, e contribuirá para a integração, nos diferentes níveis de ensino, de debates sobre Antropologia e História e História da Antropologia, reforçando, ampliando e consolidando temas já abordados pelos docentes do Departamento de Antropologia.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA



000039

Por fim, deve-se destacar que o projeto apresenta uma forte ênfase na formação, na medida em que prevê uma ampliação das atividades de orientação que o docente já vem desenvolvendo na condição de professor colaborador do Departamento de Antropologia e do PPGAS, onde tem coorientado pesquisas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, com um Doutorado, um Mestrado e uma de Iniciação Científica já encerrados.

Tendo em vista as considerações explicitadas, recomendo a aprovação do plano de atividades do Prof. Dr. Luiz Gustavo Freitas Rossi, e sua imediata extensão para o regime Regime de Dedicção Integral à Docência e Pesquisa (RDIDP), enfatizando o ganho que sua contratação representará para o Departamento de Antropologia.

Prof. Dr. Antonio R. Guerreiro Jr
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH/UNICAMP
Matr. 304259

Prof. Dr. José Maurício P. A. Arruti
Coord. do LaPPA – Laboratório de
Pesquisa e Extensão com Povos
Tradicionais Ameríndios e Afro-
americanos
IFCH/UNICAMP
Matr. 300612



Campinas, 28 de março de 2023.

Ofício DA/IFCH nº 004/2023

000040

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora - IFCH
UNICAMP

Ref.: Nomeação e extensão ao RDIDP da Profa. Stella Zagatto Paterniani.

Senhora Diretora,

Encaminho, para apreciação pela Congregação/IFCH, a solicitação de nomeação na Parte Permanente do Quadro Docente da UNICAMP, nível MS-3, em RDIDP, da Profa. Dra. STELLA ZAGATTO PATERNIANI, tendo em vista sua aprovação, como 2ª colocada, no Concurso Público para Professor Doutor na área de Teoria Antropológica, sub-área Teoria, disciplina HZ-360 – “Antropologia III: Teorias e Experimentações Etnográficas”, (processo nº 09-P-07944/2020), e também a aprovação quanto à disponibilização de mais um cargo, para aproveitamento do 2º colocado no concurso, conforme Deliberação CEPE nº 161/2023. Informo que os recursos para atender esta nomeação, são os disponibilizados pela vaga de número 160 do Quadro Docente.

Solicitamos ainda a aprovação do parecer que consta em anexo, referente ao plano de trabalho e projeto de pesquisa apresentado pela referida professora.

Estas solicitações foram aprovadas pelo Departamento de Antropologia/IFCH.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

Prof. Dr. Antonio Roberto Guerreiro Jr.
Matrícula nº 304259
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH / UNICAMP



000041

Parecer DA/IFCH

Nº 002/2023

Parecer do Departamento de Antropologia sobre o Plano de Atividades da Profa. Dra. Stella Zagatto Paterniani para Ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP).

O plano de trabalho apresentado por Stella Zagatto Paterniani compreende disponibilidade para atuar nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração junto ao Departamento de Antropologia e ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade. Stella demonstra interesse em ministrar disciplinas referentes a experimentações etnográficas e a orientar estudantes cujos trabalhos evocam o estudo de movimentos sociais, na interface com os black studies. Também avalia a possibilidade de criação de grupo de estudos para tradução de textos.

Seu projeto de pesquisa ancora-se em etnografia comparada de movimentos de moradia em São Paulo e na Cidade do Cabo. Esta pesquisa desdobra interesses já anunciados em sua tese de doutorado e está articulada ao seu projeto intelectual de fortalecer redes intelectuais do sul global, epistemologias negras e perspectivas interseccionais e anticoloniais; que abarcam as contribuições do pensamento negro-radical na interface com antropologia urbana e a antropologia política.

Tal área de interesse dialoga com 2 linhas de pesquisa do PPGAS, “Etnografia e Modos de Conhecimento”, “Transformações e Conflitos Contemporâneos”, mas preenche uma importante e necessária lacuna de especialidade empírica: o estudos das relações étnico-raciais e estudos afro-americanos, incorporando os debates recentes sobre plantation, aquilombamento, necropolítica, afrofuturismo. Nesse sentido, sua chegada ao departamento não só amplia as especialidades de estudo do conjunto de professores como também pode contribuir com a qualificação de um debate relevante no conjunto das políticas universitárias.

A avaliação extremamente positiva do plano de atividades da Profa. Stella permite que seja recomendada, sem reservas, a aprovação da sua admissão e sua consequente extensão para o regime Regime de Dedicção Integral à Docência e Pesquisa (RDIDP).

Prof. Dr. Antonio R. Guerreiro Jr
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH/UNICAMP
Matr. 304259

Profa. Dra. Taniele Cristina Rui
Coordenadora do Programa de Pós-
Graduação em Antropologia Social
IFCH/UNICAMP
Matr. 310563



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA



Campinas, 15 de março de 2023.

OF. DCP/IFCH nº 006/2023

000042

Ilma. Sra.
Profa. Dra. ANDRÉIA GALVÃO
DD. Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
UNICAMP

Senhora Diretora,

Solicito a V.Sa., providências necessárias para que seja encaminhado junto aos órgãos competentes o Relatório de Atividades Docente, da Profa. Dra. LUCIANA FERREIRA TATAGIBA no período de 1º/06/2017 a 31/05/2022, o qual foi aprovado em reunião de departamento, no dia 15 de março do corrente.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Andrei Koerner
Chefe de Departamento da Ciência Política
IFCH/UNICAMP
Matr. 28539-4

PARECER DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

000043

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

Este parecerista recomenda a aprovação do Relatório de Atividades Docentes da professora do Departamento de Ciência Política, Luciana Ferreira Tatagiba. Este parecer contempla a avaliação de seu Relatório de Atividades Docentes do período dos últimos 5 anos, principalmente em relação à atuação da docente no âmbito da graduação, mas também considerando as outras esferas das atividades acadêmicas, incluindo ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas.

No âmbito da graduação, a professora ofereceu, no período do relatório, 10 disciplinas (entre obrigatórias para o curso de Ciências Sociais e eletivas, incluindo disciplinas de introdução e também que possibilitaram o engajamento de estudantes em projetos de pesquisa - alguns que privilegiaram o trabalho em conjunto, o que deve ser destacado). Também foi a docente responsável por diversas disciplinas de Iniciação Científica, tendo orientado 28 pesquisas nesse âmbito (uma, inclusive, ganhou reconhecimento em evento científico). A docente também supervisionou 5 estudantes PED e 5 estudantes PAD, contribuindo para suas formações acadêmicas. Além disso, participou da organização de diversos eventos científicos ligados à graduação. Na coordenação do Núcleo de Pesquisa em Participação, Movimentos Sociais e Ação Coletiva (NEPAC), bem como em outras instâncias de pesquisa, conseguiu mobilizar estudantes em torno de temas de reflexão contemporâneos, articulando bem ensino e pesquisa no âmbito da graduação.

No âmbito da pós-graduação, é preciso também fazer alguns destaques. A docente ofereceu 5 disciplinas no período, teve 3 teses sob sua orientação defendidas, bem como 5 dissertações (algumas destas pesquisas ganharam reconhecimento acadêmico, como menção honrosa pela CAPES, bem como uma bolsa Fulbright). Ainda constam 9 orientações de doutorado e 3 de mestrado, em andamento ou que foram desligadas (5). Participa de 38 projetos ligados à pós-graduação. Destaca-se também seu comprometimento na formação de estudantes de pós-graduação, participando de 74 bancas (15 como suplente), além de ter feito parte de comissões de seleção em 10 ocasiões. Ainda é preciso lembrar que foi membro da subcomissão de pós-graduação em Ciência Política e ocupou por 2 anos o cargo de coordenadora da pós deste programa. Neste período, ela própria destaca seu esforço por desenvolver um relatório CAPES consistente, o que resultou no aumento da nota do programa.

Em relação à pesquisa, também é preciso realizar alguns destaques, de um período de grande produtividade. A professora publicou 5 artigos em periódicos especializados arbitrados de circulação internacional, tendo mais um aceito para publicação, além de um artigo em periódico internacional não especializado, 12 artigos em periódicos nacionais, 13 capítulos de livro e organização de 4 livros. Em diversas destas publicações a autoria é compartilhada, o que já indica o esforço na constituição de parcerias e redes de colaboração. Seja no grupo de pesquisa que organizou, o NEPAC, ou em outros âmbitos científicos com os quais colabora - muitos em âmbito nacional e internacional -, a docente ajudou a fortalecer redes na América Latina, mas também em países do norte global.

Em relação à extensão, a docente prestou assessoria para agências de fomento, arbitrou artigos científicos, bem como realizou pareceres diversos. Além disso, ajuda a organizar convênio entre a Unicamp e universidades na Europa. Participa de algumas associações que têm por objetivo o debate acadêmico, mas também a atuação fora da universidade. Em um contexto de escalada do autoritarismo, violência política e precarização da vida social, inclusive em função da pandemia, é preciso destacar sua atuação na direção adjunta da Associação Brasileira de Ciência Política, mas também na rede brasileira de mulheres cientistas e no projeto de mulheres na Ciência Política, buscando, efetivamente, atuar em contextos políticos complexos.

Por fim, cabe assinalar que a professora também atuou de forma decisiva no âmbito administrativo da universidade, ocupando por 4 anos posição na subcomissão de pós-graduação em Ciência Política e por 2 anos a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Também atuou em diversos comitês, na Unicamp e fora da universidade, de avaliação e condução de políticas científicas.

000044

Pela evidente dedicação e qualidade das atividades desenvolvidas pela docente em diversos âmbitos da vida acadêmica, é recomendação deste parecerista a aprovação do relatório apresentado.

CHRISTIANO KEY TAMBASCIA
IFCH/DA - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

000045

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

A docente é professora permanente do PPGCP-Unicamp. No período abarcado pelo relatório, a docente ministrou cinco disciplinas de pós-graduação, teve doze estudantes sob sua orientação, com cinco dissertações de Mestrado e três teses de Doutorado defendidas, com uma dissertação e uma tese recebendo menções honrosas em premiações oferecidas pela Associação Brasileira de Ciência Política e pela CAPES, respectivamente. Além disso, uma de suas atuais orientandas de Doutorado recebeu bolsa Fullbright para período nos Estados Unidos.

No período do relatório, a docente esteve vinculada a 38 projetos e ensino ou pesquisa de pós-graduação e participou de 74 bancas de exame de trabalhos de Mestrado e Doutorado, como titular ou suplente, dentro de fora da Unicamp, e foi por dez vezes membra de bancas de seleção de candidatos aos cursos de Mestrado e Doutorado do PPGCP.

Importante mencionar ainda que a docente foi Coordenadora do PPGCP entre 2019 e 2012, e depois desse período continuou a colaboração com a Coordenação como membra da Comissão do Programa.

No período analisado a docente ainda participou de mais de 50 eventos científicos nacionais e internacionais, eventualmente como organizadora ou coordenadora dessas atividades. Manteve ainda intensa produção acadêmica bibliográfica.

Por fim, é importante mencionar que foi sob sua Coordenação e graças ao seu competente trabalho na gestão do Programa e na elaboração do relatório junto à Plataforma Sucupira que o PPGCP alcançou a nota máxima na última Avaliação Quadrienal da CAPES.

Ante o exposto, recomendamos fortemente a aprovação do relatório da docente e destacamos sua fundamental colaboração para o PPGCP no período.

FREDERICO NORMANHA RIBEIRO DE ALMEIDA
IFCH/DCP - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA RELATOR DA(O) CONSELHO DEPARTAMENTAL / INTEGRADO

000046

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

O relatório apresentado pela professora Luciana Ferreira Tatagiba, relativo ao período 01/06/2017 a 31/05/2022, revela seu intenso engajamento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além do desempenho de importantes tarefas administrativas.

No que se refere às atividades de ensino, a referida professora ofereceu, no período compreendido pelo presente relatório, 10 disciplinas de graduação sendo, muitas vezes, responsável por duas turmas de uma mesma disciplina, nos períodos diurno e noturno, a exemplo de HZ 141 (Política I). Essa é uma disciplina obrigatória para o curso de Ciências Sociais, que possui um número elevado de alunos e uma considerável carga de trabalho. É importante considerar que as condições impostas pela pandemia da Covid-19 dificultaram sobremaneira a atividade de ensino, especialmente para os ingressantes, como é o caso dessa disciplina. A docente ofereceu, ainda, por diversas vezes, disciplinas de iniciação científica, com um número expressivo de estudantes orientados, e orientou 10 estudantes no âmbito dos programas PAD/PED. Destaque-se a premiação recebida por um de seus orientandos de IC em Congresso PIBIC/Unicamp. Na pós-graduação, a docente ministrou 5 disciplinas, sendo que duas delas foram oferecidas pela primeira vez.

Luciana orientou 28 alunos de iniciação científica e concluiu a orientação de 3 teses de doutorado (sendo uma agraciada com menção honrosa no concurso Capes) e 5 dissertações de mestrado (uma Menção Honrosa do Prêmio Lélia Gonzalez de Manuscritos Científicos sobre Raça e Política), o que atesta a qualidade de seu trabalho de orientação. Possui, ainda, 7 orientações de doutorado em curso, uma das quais contemplada com bolsa Fulbrighth. Participou de 59 bancas examinadoras como titular e supervisionou um pós-doutorado.

Com relação às atividades de pesquisa, cumpre destacar o intenso trabalho da docente em projetos coletivos, bem com sua capacidade de articular e coordenar redes de pesquisadores nacionais e internacionais. Para mencionar apenas alguns exemplos, cito o projeto “LA PROTESTA. Análise do confronto político na América Latina” e a constituição do banco de dados “Os protestos no Brasil. Da ascensão à crise dos governos petistas (2011-2016)”, do qual tive a satisfação de participar. Suas diversas frentes de atuação resultaram na participação em diferentes eventos, nacionais e internacionais, e na publicação de um número impressionante de artigos em periódicos especializados (17), capítulos de livro (13) e na organização de 4 livros, um deles fruto de projeto internacional. Algumas dessa publicações têm a autoria compartilhada com colegas e orientandos, o que indica seu esforço para desenvolver parcerias e pesquisas conjuntas. Além desses indicadores expressivos, suas publicações destacam-se pelo pioneirismo na análise de temas e pela originalidade no emprego de metodologias de pesquisa, o que faz de seu trabalho uma das principais referências no campo de estudo sobre movimentos sociais, democracia e participação. Luciana é bolsista produtividade Nível 2.

No que se refere às atividades de extensão, além das atividades de assessoria e consultoria, a docente realizou um intenso trabalho de ativismo acadêmico, entre as quais destaco sua participação na constituição da Rede Democracia & Participação (Rede D&P), da Rede Brasileira de Mulheres Cientistas e o Projeto Mulheres na Ciência Política, desenvolvido no período em que ocupou a direção adjunta da Associação Brasileira de Ciência Política. 000047

Por fim, quanto às tarefas administrativas, a professora é co-coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Participação, Movimentos Sociais e Ação Coletiva (NEPAC-IFCH), foi membro da subcomissão de pós-graduação em Ciência Política e coordenadora do Programa de pós-graduação em Ciência Política. Sua gestão junto ao PPGCP foi marcada pelo empenho em aprimorar as atividades de formação, pesquisa e divulgação científica do programa, qualificando e projetando o PPGCP no cenário nacional e internacional. Como diz em sua auto-avaliação, a docente dedicou-se “de corpo e alma” ao programa, o que permitiu ao PPGCP alcançar a nota máxima na última Avaliação Quadrienal da CAPES.

O relatório da professora Luciana Ferreira Tatagiba revela a seriedade de seu trabalho docente e seu compromisso com as diferentes esferas da vida acadêmica e da intervenção social. Por esses motivos e pelos dados acima indicados, o presente parecer é favorável a sua aprovação, enfatizando suas inúmeras contribuições ao Departamento de Ciência Política.

Profa. Dra. Andréia Galvão

Departamento de Ciência Política

ANDREIA GALVAO
IFCH/DCP - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA CONSELHO DEPARTAMENTAL / INTEGRADO

000048

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

Os pareceres apresentados foram todos com informações muito positivas e concluíram pela aprovação do relatório da docente.

A docente se sobressaiu sobretudo como coordenadora do programa de pós-graduação e pela sua significativa produção bibliográfica.

Suas atividades futuras estão assentadas em grupo de pesquisa sólido com programa de atividades claro e relevante.

A conclusão é pela aprovação do seu RAD, com felicitações pelo seu excelente desempenho.

ANDREI KOERNER
IFCH/DCP - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA



Campinas, 15 de março de 2023.

OF. DCP/IFCH nº 007/2023

000049

Ilma. Sra.
Profa. Dra. ANDRÉIA GALVÃO
DD. Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
UNICAMP

Senhora Diretora,

Solicito a V.Sa., providências necessárias para que seja encaminhado junto aos órgãos competentes o Relatório de Atividades Docente, da Profa. Dra. ANGELA MARIA CARNEIRO ARAÚJO no período de 01/11/2017 a 31/10/2022, o qual foi aprovado em reunião de departamento, no dia 15 de março do corrente.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Andrei Koerner
Chefe de Departamento da Ciência Política
IFCH/UNICAMP
Matr. 28539-4

PARECER DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

000050

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

Recomenda-se a aprovação do Relatório de Atividades Docentes da professora do Departamento de Ciência Política, Angela Maria Carneiro Araújo. Este parecerista buscou avaliar o RAD do último período de atividades acadêmicas da professora, de 5 anos. Avaliou-se, principalmente, sua atuação no âmbito da graduação, mas também foram consideradas as atividades nas demais esferas acadêmicas, incluindo ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas.

No âmbito da graduação, a docente ministrou 3 disciplinas regulares eletivas, sobre trabalho e sindicalismo e gênero, trabalho e política. Além disso, ofereceu 8 disciplinas de Ensino Dirigido, além de disciplinas de Iniciação Científica. No período, a professora supervisionou 7 bolsistas PED e 3 bolsistas PAD, contribuindo para a formação docente dos mesmos e mesmas. Neste âmbito da graduação, participou ou coordenou 5 projetos de ensino com financiamento e 3 sem financiamento. Presidiu, também, uma banca de monografia. Da produção acadêmica na graduação, resultaram 3 capítulos de livro sobre ensino na graduação (sendo um em língua estrangeira), e outro foi aceito para publicação. Organizou também dois cursos. Nas disciplinas de estágio supervisionado, promoveu a formação de professores de sociologia no Ensino Médio, por 4 anos, sempre oferecendo as disciplinas nos períodos diurno e noturno. Fica evidente a dedicação e o esforço da docente para colocar em prática a discussão sobre didática pedagógica em um âmbito tão importante na formação dos alunos.

No âmbito da pós-graduação, destaca-se também o comprometimento da docente, que faz parte de dois programas de pós, em Ciências Sociais e em Ciência Política. No período, ela ofereceu 21 disciplinas (algumas com sigla dupla), incluindo obrigatórias, eletivas e tópicos. Cabe destacar que ofereceu diversas vezes duas disciplinas importantes na formação de estudantes de pós-graduação: Seminário de Projeto e Seminário de Tese. Coordenou, por 9 meses, o Doutorado em Ciências Sociais, em período em que era necessário que alguém pudesse assumir interinamente o cargo. Neste período, colaborou para que o relatório CAPES enviado resultasse em aumento da nota do Programa de 4 para 5, o que deve ser destacado. Neste período do relatório, orientou 9 teses que foram defendidas, além de 3 dissertações. Orienta, ainda, 11 teses de doutorado e 1 dissertação. Participa de 29 projetos ligados à pós-graduação. Evidencia-se o cuidado na formação de estudantes de pós-graduação, uma vez que participou de 50 bancas de defesa ou qualificação, de doutorado e de mestrado (sendo 13 como suplente), além de ter participado de 2 processos seletivos. Ofereceu ainda minicursos e atividades acadêmicas, e ajudou diversos estudantes a fazerem intercâmbio na França, em decorrência de sua atuação em parceria de projeto com o CNRS em Paris.

No âmbito da pesquisa, publicou trabalhos e resumos em anais de congressos, apresentou 11 trabalhos em congressos internacionais e 15 em eventos nacionais, além de ter participado de outras maneiras de eventos científicos. Deu uma entrevista, organizou um livro e publicou 5 capítulos de livros (sendo que um outro está no prelo). Supervisionou um pós-doutorado e uma Iniciação Científica. Participa de diversos projetos com ou sem financiamento. Parte considerável da produção é decorrente de suas atividades em projeto temático da FAPESP, mas também de outros projetos. É preciso destacar, ainda, sua preocupação em publicar e apresentar trabalhos com outras pessoas, muitas vezes orientandos e orientandas.

Em relação à extensão, a docente prestou serviços de assessoria para agências de financiamento e também científicas (como a LASA). Desenvolveu dois projetos de extensão (sobre Estudos de Gênero e ligado ao Observatório de Direitos Humanos da Unicamp). É membro de Conselhos Editoriais de 4 periódicos, além de ter arbitrado artigos científicos para periódicos. É importante ressaltar sua participação no Programa Pró-Equidade de Gênero, na Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do Governo Federal, até 2018, ajudando a avaliar e implementar projetos em empresas públicas e privadas sobre equidade de gênero. Também é membra do Conselho Executivo de uma importante associação científica internacional, a LASA.

Em relação às atividades administrativas, como mencionado, foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Foi também Coordenadora Associada do Núcleo de Estudos de Gênero (PAGU) e exerceu outras atividades em conselhos e como banca de concursos públicos. 000051

O relatório da docente indica a qualidade de sua atuação acadêmica no período. É recomendação deste parecerista recomenda a aprovação do RAD da docente.

CHRISTIANO KEY TAMBASCIA
IFCH/DA - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

000052

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

A docente é professora permanente do PPGCP e também do PPGCS da Unicamp. No que se refere ao PPGCP, no período abarcado pelo relatório, a docente ministrou quatro disciplinas de pós-graduação. Sua participação maior tem sido no PPGCS, e considerando ambos os Programas, a docente teve 15 orientações, com oito teses de Doutorado e três dissertações de Mestrado defendidas; participou de 50 bancas de exame de trabalhos de Mestrado e Doutorado, dentro e fora da Unicamp, como titular ou suplente. Esteve vinculada a 29 projetos de ensino ou pesquisa de pós-graduação, sendo alguns deles de alcances nacional e internacional.

Ante o exposto, recomendamos a aprovação do relatório.

FREDERICO NORMANHA RIBEIRO DE ALMEIDA
IFCH/DCP - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA RELATOR DA(O) CONSELHO DEPARTAMENTAL / INTEGRADO

000053

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

O relatório apresentado pela professora Angela Maria Carneiro Araújo, relativo ao período 01/11/2017 a 31/10/2022, revela seu intenso engajamento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além do desempenho de importantes tarefas administrativas.

No que se refere às atividades de ensino, a referida professora ofereceu, entre 2017 e 2022, 3 disciplinas eletivas de graduação, uma delas no período noturno, sendo responsável também por 2 disciplinas de iniciação científica e 6 disciplinas de estágio obrigatório, nos períodos noturno e integral, o que atesta seu envolvimento e sua dedicação para a formação de professores de Sociologia para o Ensino Médio. Ofereceu, também, 21 disciplinas na pós-graduação, algumas integralmente, outras de modo compartilhado, tanto para o Programa de Pós-graduação em Ciência Política quanto para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Foi, ainda, responsável por 10 supervisões nos programas PED/PAD.

Angela possui também uma atividade de orientação bastante profícua, tendo orientado 2 alunos de iniciação científica, 9 teses de doutorado (tem outras 11 orientações em andamento) e 3 dissertações de mestrado (com 1 orientação em andamento). Destaque-se que várias de suas orientações foram contempladas com estágio no exterior. Participou, ainda, de 37 bancas examinadoras como titular, de 7 bancas de seleção de mestrado/doutorado e possui 1 supervisão de pós-doutorado.

Com relação às atividades de pesquisa, cumpre destacar sua participação em 4 projetos coletivos e interdisciplinares, sendo um deles de âmbito internacional (Capes-Cofecub). Todos os projetos obtiveram financiamento das principais agências de fomento do país (Temático Fapesp, Capes, CNPq). O projeto internacional é fruto de uma longa parceria com o laboratório Genre, Travail et Mobilité do Centre de recherches sociologiques et politiques de Paris (CRESPPA). O trabalho de pesquisa se desdobrou em publicações, na organização de eventos e na participação em diversos seminários e congressos nacionais e internacionais. Seus projetos de pesquisa desenvolvem-se em duas grandes linhas: 1) mudanças nas relações de trabalho; 2) relações de gênero, com ênfase na economia solidária, mulheres e direitos humanos, trabalho a domicílio (tema que readquiriu importância e visibilidade no contexto da pandemia e que repercutiu fortemente nas condições de trabalho docente). Apesar das dificuldades mencionadas no relatório para concluir artigos nesse período, Angela publicou 5 capítulos de livros (tem mais 1 no prelo) e 1 relatório técnico, tendo participado também da organização de livro resultante do acordo Capes-Cofecub. É digno de nota também que foi nesse período que a docente realizou seu concurso de livre-docência. Com relação à sua inserção em redes de pesquisa, destaque-se sua participação na comissão organizadora do Encontro da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET), nas atividades da Rede de Estudos e Monitoramento Interdisciplinar da Reforma Trabalhista (Remir-Trabalho) e na equipe que se encontra em processo de submissão para a criação de um CEPID On work and sustainable development - CEPID-TraDes junto à Fapesp.

Entre as atividades de extensão, a docente é parecerista de 4 periódicos de âmbito nacional, assessora de agências de fomento, integrou o Conselho Executivo de uma das principais associações internacionais da área (Latin American Studies Association - LASA) e participou de projetos de extensão sobre gênero e direitos humanos, com destaque para sua atuação como representante do PAGU- Núcleo de Estudos Gênero-Unicamp, do Comitê Assessor *Ad Hoc* de Monitoramento do Programa Pró-Equidade de Gênero da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do governo federal.

000054

Por fim, quanto às tarefas administrativas, Angela foi coordenadora do Programa de Doutorado em Ciências Sociais, tendo contribuído para o aumento da nota do programa, integrou a Subcomissão do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e foi coordenadora do PAGU- Núcleo de Estudos Gênero.

O relatório da professora Angela Maria Carneiro Araújo revela a seriedade de seu trabalho docente e seu compromisso com as diferentes esferas da vida acadêmica. Por esses motivos e pelos dados acima indicados, o presente parecer é favorável a sua aprovação.

ANDREIA GALVAO
IFCH/DCP - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA CONSELHO DEPARTAMENTAL / INTEGRADO

Conclusão: *Aprovado*

000055

Comentários

Os pareceres elaborados pela graduação, pós e pela representante do departamento foram todos muito positivos e concluíram pela aprovação do relatório da docente.

As atividades mais significativas da docente foram a sua participação em cargos de coordenação de associações, programa de pós e grupos de pesquisa sobre diferentes temas e campos disciplinares. Ela atuou como coordenadora do programa de pós-graduação e teve atividades de pesquisa significativas. Isso manifesta a atuação de uma docente madura e com sua carreira consolidada.

Suas atividades futuras estão assentadas em relevante programa de pesquisas que trará contribuições para as interfaces entre estudos de gênero, sobre trabalho e direitos humanos.

A conclusão é pela aprovação do seu RAD, com felicitações à colega pelo seu excelente desempenho.

ANDREI KOERNER
IFCH/DCP - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA



Campinas, 15 de março de 2023.

OF. DCP/IFCH nº 008/2023

000056

Ilma. Sra.
Profa. Dra. ANDRÉIA GALVÃO
DD. Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
UNICAMP

Senhora Diretora,

Solicito a V.Sa., providências necessárias para que seja encaminhado junto aos órgãos competentes o Relatório de Atividades Docente, do Prof. Dr. WAGNER DE MELO ROMÃO no período de 01/12/2019 a 30/11/2022, o qual foi aprovado em reunião de departamento, no dia 15 de março do corrente.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Andrei Koerner
Chefe de Departamento da Ciência Política
IFCH/UNICAMP
Matr. 28539-4

PARECER DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

000057

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

Este parecerista recomenda a aprovação do Relatório de Atividades Docentes do professor do Departamento de Ciência Política, Wagner de Melo Romão. Este parecer contempla a avaliação de seu Relatório de Atividades Docentes do último período trienal, principalmente em relação à atuação do docente no âmbito da graduação, mas também considerando as outras esferas das atividades acadêmicas, incluindo ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas.

No âmbito da graduação, o docente ministrou 5 disciplinas eletivas, além de uma disciplina de monografia e uma de Estudo Dirigido. Também ofereceu uma disciplina AM, em conjunto com colega de departamento. O docente também supervisionou 3 estudantes PED. Além disso, participou de 7 eventos científicos ligados à graduação. O docente orientou 11 pesquisas de Iniciação Científica e organizou um importante projeto sobre memória de lutas estudantis e permanência. Destaca-se seu esforço por integrar seus orientandos em projetos coletivos.

No âmbito da pós-graduação, o docente ofereceu 3 disciplinas, orientou 3 teses defendidas no período, bem como 1 dissertação (uma das teses ganhou prêmio de reconhecimento acadêmico). Ainda orienta 4 teses de doutorado e 1 dissertação de mestrado. No período, o professor participou de 20 bancas de defesa ou qualificação, de mestrado ou doutorado (sendo 13 como titular), além de ter composto 5 bancas de seleção na pós-graduação. Participou de diversos eventos relacionados à pós-graduação.

Destaca-se o grande esforço do docente na produção acadêmica. Ele publicou 7 artigos em periódicos especializados arbitrados de circulação internacional e 1 em periódico nacional. Além disso, publicou 5 capítulos de livro, além de 6 artigos em periódicos não especializados internacionais. Organizou um dossiê de artigos e apresentou ou participou de dezenas de eventos científicos no período. Destaca-se sua preocupação na divulgação científica, tendo dado 37 entrevistas sobre conjuntura política, a partir de suas pesquisas. É digno de nota seu esforço por participar do debate público. Como exemplo, é importante mencionar sua participação no Conselho de Participação Social do Gabinete de Transição Governamental. O docente foi por duas vezes candidato a cargos legislativos, não se furtando a contribuir para os debates políticos e sociais em um período conturbado.

No âmbito da extensão, foi parecerista de agência de financiamento e também de diversos periódicos científicos, além de ter prestado assessoria para diversas instâncias na Unicamp e fora da universidade. É executor de um convênio internacional entre a Unicamp e universidades na Bélgica, Canadá e Suíça. Também ofereceu um curso de extensão fora da Unicamp.

Em relação às atividades administrativas, o docente atuou em diversos órgãos internos da Unicamp, como o Consu, mas também a Câmara de Administração Universitária e também o Conselho de Orçamento e Patrimônio, além de ser Diretor Adjunto da Diretoria Executiva de Direitos Humanos, todas instâncias fundamentais de funcionamento da Unicamp. Também participou de conselhos municipais e foi presidente da Adunicamp, quando coordenou o Fórum das 6. Ajuda a coordenar a Rede Democracia e Participação.

É recomendação deste parecerista a aprovação do relatório apresentado.

CHRISTIANO KEY TAMBASCIA
IFCH/DA - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

000058

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

O docente é professor permanente do PPGCP. No período abarcado pelo relatório, o docente ministrou duas disciplinas de pós-graduação, e uma terceira em colaboração com outra docente do Programa. Teve sete orientações no período, com três teses de Doutorado e uma dissertação de Mestrado defendidas. Esteve vinculado a dezessete projetos de ensino ou pesquisa de pós-graduação e participou de 20 bancas de exame de trabalhos de Mestrado e Doutorado, dentro e fora da Unicamp, e de cinco bancas de seleção de candidatos ao PPGCP. Um de seus orientandos recebeu menção honrosa no Concurso "Reginaldo Carmelo de Moraes" de Inovação em Pesquisas sobre Políticas Públicas.

Ante o exposto, recomendamos a aprovação do relatório do docente.

FREDERICO NORMANHA RIBEIRO DE ALMEIDA
IFCH/DCP - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

**PARECER DA RELATOR DA(O) CONSELHO DEPARTAMENTAL /
INTEGRADO**

000059

Conclusão: *Aprovado*

ANDRE KAYSEL VELASCO E CRUZ
IFCH/DCP - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA CONSELHO DEPARTAMENTAL / INTEGRADO

000000

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

Os pareceres elaborados destacaram o desempenho do colega e concluíram pela aprovação do seu relatório.

Sua atuação destaca-se pela interface entre atividades acadêmicas e a atuação junto ao setor público e a participação popular. Participa de conselhos e comitês internos e externos à Universidade cuja tônica é a atuação com fins práticos. Além disso, teve atuação associativa (presidente da Adunicamp) e político-partidária, sem prejuízo para o seu desempenho profissional.

Suas atividades futuras estão voltadas a um claro programa de pesquisa realizado junto a um sólido grupo de pesquisas, em parceria com colegas do departamento, outros docentes e pesquisadores e discentes.

A conclusão é pela aprovação do seu RAD, felicitando o colega pelo seu excelente desempenho.

ANDREI KOERNER
IFCH/DCP - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA



Campinas, 30 de março de 2023.

OF. IFCH/DF nº 11/2023

000061

Senhora Diretora,

Encaminho, para apreciação pela Congregação do IFCH, o Relatório Periódico de Atividades do **Prof. Dr. Marco Antonio Caron Ruffino** - matrícula: 304612, referente ao período de 01 de dezembro de 2019 a 30 de novembro de 2022.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Michel Nicolau Netto
Diretor Associado
IFCH/ UNICAMP
Matrícula 304835

Ilma. Sra.

Profa. Dra. Andréia Galvão

DD. Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Universidade Estadual de Campinas

PARECER DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

000062

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

O prof. Dr. Marco Ruffino tem apresentado notável dedicação às atividades de ensino na graduação, o que já se nota por sua posição acima da média da unidade nos parâmetros quantificados de número de disciplinas e de horas dedicadas ao ensino. Destacamos a atuação do prof. Ruffino nas disciplinas obrigatória de Teoria do Conhecimento I, História da Filosofia Contemporânea I e na disciplina Introdução à Filosofia II, esta última voltada aos ingressantes.

Vale destacar a promoção de ações voltadas à integração ensino-pesquisa feitas pelo professor. Com isso, ele possibilita a articulação dos conteúdos de seus cursos com outras atividades acadêmicas extra-sala de aula de grande valia para a formação global de nossos graduandos. Nessa esteira, destaca-se também a promoção de espaços de interlocução entre estudantes de graduação e pesquisadores de pós-graduação sob orientação e supervisão do prof. Ruffino, que igualmente são de grande valor para a integração dos graduandos na vida universitária.

Em geral, as avaliações semestrais de disciplinas do curso de Filosofia feitas pelo corpo discente são elogiosas à atuação do prof. Ruffino. Destaca-se a boa organização de seus cursos, o cumprimento do programa proposto e a pertinência dos instrumentos e critérios de avaliação. Vale ainda dizer que o prof. Ruffino faz uso regular de PEDs e PADs em suas disciplinas (5 PEDs e 4 PADs no período analisado, número acima da média do instituto), com efeitos reconhecidos pelos alunos quanto à qualidade dos cursos ministrados.

Como orientador em nível de graduação, o prof. Ruffino tem oferecido regularmente vagas para disciplinas de Estudos Dirigidos (12 no período analisado) e Monografia I e II (7 ao todo, no período analisado). Igualmente, tem mantido orientações regulares de IC, que no período considerado fez o total de 6 bolsas, número significativamente superior à média do instituto.

Como contribuição para a melhoria do ensino no nível de graduação, vale mencionar a articulação que o prof. Ruffino promove entre seus supervisionandos de pós-doc e os cursos de graduação. Como ele mesmo destaca, trata-se de incentivar a participação dos pós-docs nos cursos de graduação, pela oferta de ao menos uma disciplina durante a estada destes pesquisadores na universidade. Essa ação tem o grande mérito de promover a diversificação dos cursos ofertados e colocar em contato estreito jovens pesquisadores talentosos e estudantes em início de jornada acadêmica.

Por tudo o que foi dito acima, a coordenação de graduação avalia que a atuação do prof Ruffino nas atividades de graduação tem sido excelente.

RAFAEL RODRIGUES GARCIA
IFCH/DF - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

000063

Conclusão: *Aprovado*

Comentários

O docente está credenciado como permanente no programa de pós-graduação em filosofia, pois exerce com excelência todas as atribuições de ensino e pesquisa. Além das disciplinas ministradas semestralmente – concentradas em seminário de pesquisa – o docente preocupa-se com a formação dos pesquisadores sob sua orientação e com a interação entre os níveis de graduação e pós-graduação. Nota-se que os pós-docs supervisionados pelo docente são estimulados a dar aulas na graduação e a acompanhar a orientação de pesquisas de iniciação científica. Além deste acompanhamento bastante próximo dos pós-docs com alunos de graduação, o docente também promove as relações entre os orientandos de diferentes níveis de pesquisa (IC, mestrado, doutorado), de modo que os alunos em estágios iniciais possuem um acompanhamento muito próximo dos colegas e aqueles em estágio avançado aprendem a contribuir com as pesquisas em andamento. Nas bancas de seleção para o mestrado e doutorado que ocorreram nos últimos anos, foi possível notar que os alunos que participaram de seus grupos de pesquisa apresentaram projetos muito bem elaborados e demonstraram na entrevista grande compreensão de seu objeto de pesquisa, o que demonstra que o modo de trabalhar em grupo adotado pelo docente claramente contribui não apenas para a formação dos alunos, mas também para o desenvolvimento das pesquisas sob sua orientação. Cabe notar que alguns pós-docs supervisionados se tornaram docentes em outras instituições e estabeleceram vínculo de colaboradores no PPG, realizando co-orientações, de modo a dar continuidade ao acompanhamento dos trabalhos de IC que se tornaram pesquisas de mestrado na instituição. Essa interação contribui de modo exemplar para a inovação das temáticas abordadas em nossas linhas de pesquisa. Em nosso PPG não há processo formal de avaliação por parte dos discentes, mas aluno(a)s orientado(a)s pelo docente, expressaram à coordenação que ele acompanha de perto suas pesquisas. Ressalta-se o número de orientações realizadas no período, superior às médias da unidade, bem como o fato de todas as orientações serem financiadas com bolsas FAPESP, CAPES ou CNPq. O docente promoveu também Workshops e Seminários eventuais, em que convidou docentes de instituições nacionais e internacionais para conferências sobre temas novos, ainda não ministrados no PPG, o que também contribuiu para a inovação das linhas de pesquisa em que está inserido. Além disso, promove a interação de seus estudantes com especialistas de suas áreas no exterior, de modo a inserir os pesquisadores em redes internacionais e também os estimula a participar em estágios de pesquisa no exterior (p. ex. BEPE em 2019 e PD em 2021). O docente apresenta grande capacidade de organização de projetos. Ressalta-se a organização do DINTER – Doutorado interinstitucional entre os PPGs em Filosofia da UNICAMP e da UFAM, em vigência desde 2019 e o projeto de cooperação internacional entre Unicamp e Universidade de Buenos Aires, com financiamento SPRINT FAPESP-CONICET, no qual foi responsável. O docente apresenta uma produção bibliográfica também excelente, com produção bem distribuída entre artigos em revistas internacionais, capítulos de livros e livro. Mesmo no período de pandemia, o docente manteve publicação bastante expressiva. Ressalta-se a publicação de seu livro *Contingent A Priori Truths. Metaphysics, Semantics, Epistemology and Pragmatics*, pela editora Springer. O docente foi bolsista produtividade do CNPq 1B entre 2019-2022 e tornou-se bolsista produtividade CNPq 1A com novo projeto para vigência entre 2022-2027. Teve financiamento Auxílio Regular FAPESP entre 20219-2021. Cabe notar que o docente é editor da revista *Manuscrito*, avaliada como revista A1 pelo Qualis Periódicos. Por fim, ressalta-se que o docente demonstra comprometimento com a instituição, exercendo cargos administrativos (chefia de departamento) e participando de comissões, como a comissão de pós-graduação e a banca de seleção de mestrado e doutorado do PPG em Filosofia. O docente mantém relações cordiais com os docentes, discentes e funcionários e observa os princípios de boas práticas universitárias e de respeito aos direitos humanos.

MONIQUE HULSHOF
IFCH/DF - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA RELATOR DA(O) CONSELHO DEPARTAMENTAL / INTEGRADO

000064

Conclusão: *Aprovado***Comentários**

No período a que o presente Relatório diz respeito, o professor Marco Antonio Caron Ruffino prosseguiu de maneira exemplar sua carreira acadêmica junto ao Departamento de Filosofia da Unicamp, iniciada na década de 1990 e depois retomada 2013, mediante aprovação em novo concurso público. Neste segundo período no Departamento de Filosofia da Unicamp, e em particular nos três anos cobertos pelo Relatório em análise, continuou dando contribuições muito expressivas nas áreas de pesquisa, docência e formação de quadros profissionais de excelência, que hoje se distribuem por diversas universidades brasileiras e do Exterior, se considerarmos os diversos pós-doutorandos estrangeiros que o professor Ruffino atraiu para a Unicamp e supervisionou, nos anos recentes.

Em sua área de especialização, ou seja, os estudos de filosofia da lógica e da linguagem, teoria do conhecimento e filosofia contemporânea de vertente analítica, Marco Ruffino desfruta, hoje, de elevada reputação, não apenas no país mas também em centros especializados internacionais com os quais mantém intenso e efetivo intercâmbio, em diversos países da Europa, EUA, Américas do Sul e Central e Oriente Médio.

Dado que a robusta e consistente atuação do prof. Ruffino nos programas de graduação e pós-graduação em filosofia se encontra avaliada, pelas instâncias competentes, em outros itens deste Relatório, destacar-se-a aqui em particular sua produção em pesquisa e sua atuação em extensão e administração universitária.

Sobressaem, na pesquisa acadêmica do professor Ruffino, a abrangência, 000065 montante e o impacto nacional e internacional dos trabalhos publicados e das palestras e seminários especializados proferidos, em várias das principais universidades nacionais e centros de excelência de suas áreas de atuação acadêmica. Nos três últimos anos, em particular, o professor Ruffino publicou 1 livro de alto potencial de impacto na prestigiosa editora Springer Verlag, intitulado *Contingent A Priori Truths. Metaphysics, Semantics, Epistemology and Pragmatics* (2022). Publicou ainda 8 artigos originais em periódicos de circulação internacional, vários dos quais de primeira linha, 4 capítulos de livros em coletâneas internacionais, com mais 2 aceitos para publicação. Apresentou oralmente 8 trabalhos em eventos internacionais e outros 2 em eventos nacionais.

Trata-se de trabalhos de marcante originalidade e envergadura, que refletem o elevado padrão e a relevância da produção filosófica do professor. Em muitos casos, eles estiveram salutarmente associados à docência e orientação de alunos, de todos os níveis, e à supervisão de pós-doutorandos brasileiros e estrangeiros. Ressalte-se que tanto projetos de pesquisa próprios do docentes como de seus orientandos foram, na virtual totalidade dos casos, apoiados por agências de fomento nacionais e pela Fapesp, no âmbito do Estado de S. Paulo.

O reconhecimento da excelência das contribuições do prof. Marco Ruffino se patenteia não apenas pela precedente enumeração, mas também, no período deste Relatório em particular, por dois eventos bastante significativos, ambos referentes ao ano de 2022. O primeiro foi sua promoção horizontal na carreira docente da Unicamp, da categoria MS-5.1 para a MS-5.2, mediante detalhada análise de sua produção acadêmica empreendida por comissão ad hoc nomeada pela Congregação do Instituto de Filosofia e Ciência Humanas. O segundo evento foi a promoção do prof. Ruffino à categoria de Pesquisador 1A do CNPq, com projeto de pesquisa iniciado em 2022 e que se estenderá até 2027.

000066

É editor chefe da revista filosófica *Manuscrito*, publicada pelo Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência da Unicamp, sendo que sob sua direção ela não apenas manteve mas ampliou seu reconhecido nível de excelência (Qualis 1^A), com inserção cada vez maior no panorama acadêmico internacional. Ela é hoje indexada nas principais bases de dados nacionais e internacionais. A propósito de periódicos acadêmicos, o prof. Ruffino tem consolidada atuação como *referee* de outras publicações filosóficas periódicas relevantes, brasileiras e estrangeiras. Tem, igualmente, atuado como consultor para diversas agências de fomento acadêmico. Ele tem tido expressiva e regular participação em bancas e comissões julgadoras na Unicamp e outras prestigiadas universidades brasileiras. No período deste Relatório, integrou cerca de 2 dezenas bancas de doutorado e mestrado, além de participar de diversas comissões acadêmico-administrativas no âmbito da Universidade.

Após bem sucedida contribuição, em anos recentes, como Coordenador da Sub-Comissão de Pós-Graduação em Filosofia, assumiu, em 2021, a chefia do Departamento de Filosofia, em momento particularmente delicado, em virtude da pandemia de Covid-19. Nessa função o prof. Ruffino pôde contribuir não apenas para o normal e eficaz encaminhamento das questões acadêmico-administrativas do Departamento e de seus ciclos de graduação e pós-graduação, mas também para que se estreitassem os seus vínculos com instâncias congêneres no país e no Exterior, dado o amplo trânsito do professor nos meios acadêmicos nacionais e internacionais. Não menos importante, ele incentivou e empenhou-se pessoalmente para que se mantivesse um clima de colaboração e respeito mútuo entre os membros do Departamento, o que evidentemente repercutiu positivamente no padrão de todas as suas atividades-fins.

SILVIO SENO CHIBENI
IFCH/DF - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS

PARECER DA CONSELHO DEPARTAMENTAL / INTEGRADO

Conclusão: *Aprovado*

000067

Comentários

Como destacam os outros pareceres, o professor demonstra notável desempenho em ensino, pesquisa e extensão em graduação e pós-graduação. Em relação a suas atividades como chefe de departamento, cabe à direção do IFCH destacar que o professor esteve presente nas diversas atividades colocadas pela gestão. Em seu período como chefe de departamento houve 18 congregações, sendo que o professor esteve presente na maior parte delas. Quando não esteve presente, justificou a ausência. Também sempre esteve disponível e atuou com bastante ponderação e espírito coletivo em decisões que se referiam à gestão administrativa e acadêmica do IFCH. Auxiliou, junto aos outros chefes de departamento, em discussões como distribuição de vagas docentes e reformulação das secretarias de departamento.

Michel Nicolau Netto (diretor-associado)

MICHEL NICOLAU NETTO
IFCH/DS - INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA



Campinas, 14 de março de 2023

OF. DF no. 04/2023

000068

Senhora Diretora

Solicito as providências necessárias no sentido de que seja concedida Licença Especial (Sabática), para fins Técnicos, Científicos ou Culturais, conforme Portaria GR nº 347/1985, alterada pela Deliberação CONSU-A-9/2003, ao Prof.Dr. **Marcos Severino Nobre**, durante o período de 01 de julho de 2023 a 02 de março de 2024, para realização de diversas atividades técnicas e científicas que serão realizadas neste período.

Informo que o pedido de concessão foi aprovado em reunião ordinária do Departamento.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Marco Antonio Caron Ruffino
Chefe do Depto. de Filosofia/IFCH
matrícula 304612

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Andréia Galvão
DD. Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas



Campinas, 14 de março de 2023

SOLICITAÇÃO DE AFASTAMENTO COM LICENÇA ESPECIAL SABÁTICA 000069

À Chefia do Depto. De Filosofia/IFCH/Unicamp,
Prof. Dr. Marco Antonio Caron Ruffino

Nos termos da *Portaria GR-347/1985* e *Deliberação CONSU-A-009/2003*, venho solicitar meu **pedido de afastamento pelo período de oito meses, através da fruição de um período de Licença Especial Sabática**, com início a partir de 1/7/2023, para a realização de estágio de pesquisa no exterior junto ao laboratório NoSoPhi (Normes, Sociétés, Philosophies) da Universidade de Paris 1 – Panthéon-Sorbonne, na França.

O estágio pós-doutoral se dará de 1/7/2023 a 2/3/2024 (ver carta de aceite da instituição anexada ao processo), e neste período desenvolverei o projeto de pesquisa “Depois do neoliberalismo”, conforme plano de trabalho anexo. Assim, os primeiros 6 meses do estágio serão realizados com a fruição da licença sabática e o restante do período será de afastamento nos termos da Deliberação CONSU-A-014/2015 e Instrução Normativa DGRH nº 007/2015.

Destaco que o desenvolvimento deste projeto no exterior contribuirá para o avanço do conhecimento em filosofia política em termos nacionais e internacionais, para garantir a continuidade da colaboração científica de décadas do interessado com o laboratório em que irá estagiar e para dar seguimento a projetos conjuntos em andamento.

Cordialmente,

Marcos Nobre
Matrícula: 23757-4
Departamento de Filosofia
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)



Campinas, 17 de março de 2023.

OF. DF/IFCH no. 07/2023

000070

Senhor Diretora

Encaminho a senhora, para apreciação pela Congregação do IFCH, o Relatório de Licença Especial (Sabática), para fins Técnicos, Científicos ou Culturais, conforme Portaria GR nº 347/1985, alterada pela Deliberação CONSU-A-9/2003, concedida ao **Prof. Dr. Daniel Omar Perez** - matrícula: 30669-7, referente ao período de 01 de agosto de 2022 a 31 de janeiro de 2023.

Informo que o Relatório foi aprovado em reunião ordinária do Departamento realizada em 15 de março de 2023.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Marco Antonio Caron Ruffino
Chefe do Depto. de Filosofia/IFCH
matrícula 304612

Ima. Sra.
Profa. Dra. Andréia Galvão
DD. Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



000071

Campinas, 29 de março de 2023.

Ofício DH .nº 014/23

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, do afastamento sem prejuízo de vencimentos e demais vantagens da função, do Prof. Dr. Aldair Carlos Rodrigues, para o período de 04 de setembro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, com vistas à realização de pesquisa na *Unewberry Library* de Chicago, conforme Deliberação CONSU-A-014/2015.

Informamos, ainda, que a presente solicitação foi aprovada em reunião do Departamento de História de 15 de março de 2021.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rui Luis Rodrigues
Chefe do Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 304668

Ilma. Sra.

Profa. Dra. Andréia Galvão

DD. Diretora do IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA



Campinas, 28 de março de 2023.

Ofício DA/IFCH nº 005/2023

000072

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora - IFCH
UNICAMP

Ref.: Relatório de atividades apresentado pela Profa. Artionka Capiberibe, referente ao período de estágio pós-doutoral..

Senhora Diretora,

Encaminho para apreciação da Congregação/IFCH, o relatório de atividades apresentado pela Profa. Dra. Artionka Manuela Goes Capiberibe, referente ao período de afastamento para realização de estágio pós-doutoral, usufruído de 13/julho/2022 a 12/janeiro/2023, nos termos da Deliberação CONSU-A-014/2015 e Instrução Normativa DGRH nº 007/2015.

Informo que o relatório foi aprovado pelo Departamento de Antropologia, em reunião realizada no dia 15 de março de 2023.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

Prof. Dr. Antonio Roberto Guerreiro Jr.
Matrícula nº 304259
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH / UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA



Campinas, 28 de março de 2023.

Ofício DA/IFCH nº 006/2023

000073

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora - IFCH
UNICAMP

Ref.: Relatório de atividades apresentado pelo Prof. Ronaldo Almeida, referente ao período de estágio pós-doutoral..

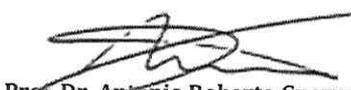
Senhora Diretora,

Encaminho para apreciação da Congregação/IFCH, o relatório de atividades apresentado pelo Prof. Dr. Ronaldo Rômulo Machado de Almeida, referente ao período de afastamento para realização de estágio pós-doutoral, usufruído de 13/julho/2022 a 12/janeiro/2023, nos termos da Deliberação CONSU-A-014/2015 e Instrução Normativa DGRH nº 007/2015.

Informo que o relatório foi aprovado pelo Departamento de Antropologia, em reunião realizada no dia 15 de março de 2023.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Cordialmente,


Prof. Dr. Antônio Roberto Guerreiro Jr.
Matrícula nº 304259
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH / UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000074

Campinas, 30 de Março de 2023.

OF. CPPCon/IFCH – 032.2023

Ref.: *Aprovação do ingresso no Programa de Professor Colaborador do Prof. Dr. Sergey V. Ryazantsev.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, o pedido de vínculo no Programa de Professor Colaborador do Prof. Dr. Sergey V. Ryazantsev junto ao Departamento de Demografia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

O professor em questão é docente na Federal Center of Theoretical and Applied Sociology of the Russian Academy of Sciences (IDR FCTAS RAS) e foi convidado para realizar pesquisas no Brasil, junto ao IFCH pelo período de 01/03/2023 a 30/03/2024.

O professor Roberto Luiz do Carmo, responsável pelo convite, será seu anfitrião na Unicamp.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA



Campinas, 28 de março de 2023.

000075

Ofício DA/IFCH nº 007/2023

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora - IFCH
UNICAMP

Ref.: Relatório de atividades e renovação do vínculo da Profa. Maria Filomena Gregori como Professora Colaboradora.

Senhora Diretora,

Encaminho para apreciação da Congregação/IFCH, o pedido de renovação do vínculo da Profa. MARIA FILOMENA GREGORI no programa de Professor Colaborador, junto ao Departamento de Antropologia/IFCH, para o período de 09/maio/2023 a 08/maio/2025.

Informo que o relatório de atividades apresentado pela professora foi aprovado pelo Departamento de Antropologia, em reunião realizada no dia 15 de março de 2023.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Cordialmente,



Prof. Dr. Antonio Roberto Guerreiro Jr.
Matrícula nº 304259
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH / UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



Campinas, 30 de Março de 2023.

000076

OF. CPPCon/IFCH – 031.2023

Ref.: *Aprovação do ingresso no Programa de Pesquisador Colaborador do Pesquisador Dr. José Edelberto Araújo de Oliveira.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, o pedido de vínculo no Programa de Pesquisador Colaborador do Pesquisador Dr. José Edelberto Araújo de Oliveira, junto ao Departamento de Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

O mesmo aceito para realizar pesquisa sob a supervisão do Prof. Dr. Márcio Augusto Damin Custódio pelo período de 01/03/2023 a 29/02/2024.

Anexo segue o projeto.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.
PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO
DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

000077

Campinas, 14 de março de 2023.

OF. DF/IFCH nº 05/2023

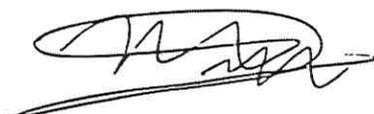
Ref.: Relatório de Atividades e Encerramento de vínculo de Pesquisador Colaborador

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, o **Relatório de Atividades de *Louis de Freitas Richard Blanchet*** referente ao período de 01/06/2021 a 21/06/2022, bem como o *encerramento de vínculo* a partir de 22/06/2022 no Programa de Pesquisador Colaborador, sob supervisão do Prof. Dr. Enéias Júnior Forlin.

Informo que a referida solicitação foi aprovada em reunião do Departamento de Filosofia.

Atenciosamente,



Marco Antonio Caron Ruffino
Chefe do Depto. de Filosofia/IFCH
matrícula 304612

Ilma. Sra.

Profa. Dra. Andréia Galvão

DD. Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Universidade Estadual de Campinas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000078

Campinas, 30 de Março de 2023.

OF. CPPCon/IFCH – 034.2023

Ref.: *Relatório de Atividades para encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador Colaborador da Pesquisadora Dra. Lorena Féres da Silva Telles.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, o pedido de encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador Colaborador da Pesquisadora Dra. Lorena Féres da Silva Telles junto ao Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

A pesquisadora em questão foi contemplada com bolsa da FAPESP a partir de 01/01/2022, deste modo, seu vínculo como Pesquisadora Colaboradora deve ser encerrado em 31/12/2021.

Anexo segue o Relatório de Atividades e o comprovante de concessão de bolsa que comprova a necessidade de encerramento de vínculo.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000079

Campinas, 30 de Março de 2023.

OF. CPPCon/IFCH – 028.2023

Ref.: *Aprovação do ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Sara Santos Morais.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, o pedido de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Sara Santos Morais junto ao Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

A mesma foi contemplada com bolsa da FAPESP como Pós-Doc sob a supervisão do Prof. Dr. Christiano Key Tambascia. Seu período de bolsa é de 01/02/2023 a 31/01/2025.

Anexo segue o projeto e documentação da bolsa.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000020

Campinas, 30 de Março de 2023.

OF. CPPCon/IFCH – 030.2023

Ref.: *Aprovação do ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Lenon Campos Maschette.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, o pedido de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Lenon Campos Maschette, junto ao Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

O mesmo foi contemplado com bolsa da FAPESP como Pós-Doc sob a supervisão do Prof. Dr. Sebastiao Carlos Velasco e Cruz. Seu período de bolsa é de 01/12/2022 - 30/11/2024.

Anexo segue o projeto e documentação da bolsa.

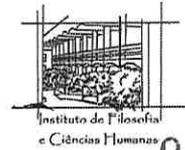
Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.
PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO
DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000081

Campinas, 30 de Março de 2023.

OF. CPPCon/IFCH – 033.2023

Ref.: *Aprovação do ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Lorena Féres da Silva Telles.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, o pedido de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Lorena Féres da Silva Telles junto ao Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

A mesma foi contemplada com bolsa da FAPESP como Pós-Doc sob a supervisão do Prof. Dr. Robert Wayne Andrew Slenes. Seu período de bolsa é de 01/01/2022 - 31/12/2023.

Anexo segue o projeto e documentação da bolsa.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.
PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO
DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000082

Campinas, 31 de Março de 2023.

OF. CPPCon/IFCH – 035.2023

Ref.: *Aprovação do ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Neusa Maria Pereira Bojikian.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, o pedido de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Neusa Maria Pereira Bojikian, junto ao Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

A mesma foi contemplada com bolsa da FAEPEX como Pós-Doc sob a supervisão do Prof. Dr. Sebastião Carlos Velasco e Cruz. Seu período de bolsa é de 02/03/2023 à 28/02/2024.

Anexo segue o projeto e documentação da bolsa.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.
PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO
DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000083

Campinas, 30 de março de 2023.

OF. CPPCon/IFCH – 029/2023

Ref.: *Aprovação do Relatório de Atividades e renovação de Vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado do Sr. Dr. Murilo Augusto de Souza Van Der Lann.*

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, o pedido de renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado do Sr. Dr. Murilo Augusto de Souza Van Der Lann junto ao Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

O pesquisador possui bolsa FUNCAMP/MPT e realiza pesquisa sob supervisão do Prof. Dr. Ricardo Luiz Coltro Antunes.

Anexo a este documento segue o Relatório de Atividades do Pesquisador e o comprovante de ampliação da bolsa. A renovação será pelo período de 01/03/2023 a 31/08/2023.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.
PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO
DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas

000084

Campinas, 31 de março de 2023.

Ofício CEEDI/IFCH nº 003/2023

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Andreia Galvão
Diretora do IFCH / UNICAMP

Senhora Diretora,

Encaminho a aprovação *ad referendum* da Coordenação de Extensão do IFCH relativo ao curso de extensão em modalidade EAD, "O FUNCIONAMENTO DA POLÍTICA INSTITUCIONAL E NÃO-INSTITUCIONAL NO BRASIL", que será oferecido pelo Profa. Dra. Andréa Marcondes de Freitas, conforme aprovação do Departamento de Ciência Política e formulários em anexo.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcos Tognon
Coordenador de Extensão - IFCH
Matrícula: 278637



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA



Campinas, 15 de março de 2023.

000085

OF. DCP/IFCH nº 09/23

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. MARCOS TOGNON

DD. Coordenador de Eventos, Extensão e Difusão do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
UNICAMP

Senhor Coordenador,

Pelo presente, venho informar que foi aprovado na reunião de Departamento de Ciência Política, no dia 15 de maio de 2023, o curso de extensão “O FUNCIONAMENTO DA POLÍTICA INSTITUCIONAL E NÃO-INSTITUCIONAL NO BRASIL”, a ser ministrado pela profa. Andréa Marcondes de Freitas.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Andrei Koerner
Chefe de Departamento da Ciência Política
IFCH/UNICAMP
Matr. 28539-4



ProEC
Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura

EXTECAMP
Escola de Extensão da Unicamp

000086

Fis. Nº:

P/E. Nº: - - - - -

Rub.:

Projeto para desenvolvimento e oferecimento de curso de extensão a distância

Dados do Curso

Edital: 01/2021.

Número do Projeto: 04-EAD2021 .

Nome: O FUNCIONAMENTO DA POLÍTICA INSTITUCIONAL E NÃO-INSTITUCIONAL NO BRASIL.

Tipo do Curso: CURSO DE EXTENSÃO-S

Unidade: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento: CIÊNCIA POLÍTICA

Número de oferecimentos previstos / periodicidade: ANUALMENTE

Idioma em que o curso será ministrado e da(s) legenda(s), se houver: PORTUGUÊS

Palavras chaves e áreas

Palavras chaves: EDUCAÇÃO, POLÍTICA PÚBLICA, DEMOCRACIA, LEGISLAÇÃO

Área geral: Humanas

Área temática: Educação, Direitos Humanos

Carga horária

Forma de Realização: A DISTÂNCIA

Mídias que serão utilizadas: O CURSO SERÁ VIRTUAL E CONTA COM 15 AULAS TEÓRICAS GRAVADAS E ASSÍNCRONAS E TRÊS ENCONTROS SINCRÔNICOS PARA DEBATES, AO FINAL DE CADA BLOCO TEÓRICO DO CURSO. ESSES ENCONTROS OCORRERÃO ATRAVÉS DA PLATAFORMA GOOGLE MEET. SUA EDIÇÃO CONTA COM FERRAMENTAS DE ACESSIBILIDADE, COMO LEGENDAS, E INTÉRPRETE DE LIBRAS. A AVALIAÇÃO DO CURSO SERÁ COMPOSTA PELA PARTICIPAÇÃO DOS DEBATES, MAIS A ENTREGA DE UM TRABALHO FINAL ESCRITO APÓS O ENCERRAMENTO DAS AULAS E DEBATES. RECEBERÃO CERTIFICADOS AQUELES CUJAS NOTAS, EM MÉDIA, ALCANÇAREM A NOTA MÍNIMA 7, CONFORME NORMA ESTABELECIDADA PARA CURSOS DE EXTENSÃO EAD.

Horas-Aula A Distância - Teórica: 10 horas

Horas-Aula A Distância - Prática: 3 horas

Total de Horas-Aula: 13 horas

Duração (em semana): 11

Carga de trabalho/estudo por semana: 3

Vagas

Número mínimo de vagas: 5

Número máximo de vagas: 120

Conteúdo do curso

Ementa: Este curso consiste em uma formação introdutória sobre o funcionamento da política brasileira. Oferece ao público as ferramentas básicas para compreender a política em âmbito institucional e não-institucional. Espera-se que o aluno ao final entenda quais as funções dos Poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, como esses Poderes se relacionam. E como acompanhar e fiscalizar esses Poderes. O curso não se limita à política institucional e aborda, ainda, o papel da sociedade civil na política. As aulas seguintes estão divididas em 3 blocos: 1) O Estado, que explica o Estado e os Três Poderes, com uma aula dedicada a cada um deles (Poder Legislativo, Executivo e Judiciário); 2)

EXTECAMP - Escola de Extensão da Unicamp

Rua Saturnino de Brito, nº 323, 2º andar. Cidade Universitária - Campinas - SP.

www.extecamp.unicamp.br | +55 19 35214647 - 35214646



Participação para além do voto, que aborda como e onde se informar sobre política, o que é participação política e o que são movimentos sociais; e 3) Partidos, Eleições e Opinião Pública, que aborda o que é esquerda e direita, polarização e políticas públicas, partidos políticos e eleições, sistema eleitoral e opinião pública. A aula de encerramento discutirá os impactos da Educação Política para a cidadania e a democracia. Todas as aulas serão oferecidas por cientistas políticos especializados que desenvolvem pesquisas científicas nas temáticas apresentadas. Os conceitos da literatura clássica e contemporânea serão abordados de modo didático e compreensível àqueles que nunca tiveram contato com o assunto tratado.

Estrutura e organização do curso: Aula 1 - Introdução: A aula busca apresentar o que é e para que serve a política, e quais os problemas vinculados à desconfiança e ao afastamento da população com relação à política. Professora Camila Cassis. Bloco 1: O Estado Aula 2 - Os Três Poderes: A aula busca apresentar um panorama introdutório sobre Os Três Poderes, pensando nas atribuições e competências de cada uma destas instituições, bem como na relação entre elas, Professor Vitor Vasquez. Aula 3- O Poder Executivo: A aula busca apresentar o papel, a estrutura e as competências do Poder Executivo a partir das regras fixadas na Constituição Federal de 1988, com foco sobre as responsabilidades constitucionais deste Poder nos três níveis da federação Professor Raul Bonfim. Aula 4 - O Poder Legislativo: A aula busca apresentar o processo legislativo na arena federal, estadual e municipal, destacando suas funções centrais e o papel de atores e instituições específicas desse processo. Professora Andréa Freitas. Aula 5 - O Poder Judiciário: A aula busca explicar como funciona o Poder Judiciário, incluindo diferentes aspectos do sistema judicial brasileiro, suas organizações (Poder Judiciário, Ministério Público, polícia) e suas articulações com a política. Professor Frederico de Almeida. Aula 6 - O Estado: Quando discutimos sobre a política, automaticamente falamos sobre o papel que o Estado exerce na sociedade. Mas, afinal, o que é o Estado? É isto que esta aula busca apresentar. Professora Andréa Freitas. Aula 7 - Sessão de Debate Bloco 1 - Apoio de monitores Bloco 2: Participação para além do voto Aula 8 - Como e onde se informar sobre política: A aula busca apresentar meios de informar conscientemente sobre política, enfatizando as perigosidades de fenômenos negativos trazidos pela popularização da Internet, como as fakenews, ao mesmo tempo em que enfatiza seu potência de democratização da informação. Professora Géssica de Freitas Aula 9 - Participação Política: Participação é um dos elementos fundamentais da própria ideia de democracia. Com o uso de tecnologias e das mídias sociais nos últimos anos, esta aula pretende discutir como as condições e dinâmicas de participação política foram transformadas significativamente. Diante de um horizonte de contestação e transformação das práticas políticas e culturais, qual então é o lugar da participação? Professora Ana Cláudia Teixeira Aula 10: Movimentos Sociais: O tema dos movimentos sociais se entrelaça com o de cidadania. Partido de uma definição do que são, a presente aula irá trabalhar essa temática, articulando-a com os dilemas da democracia no Brasil e a questão da cultura democrática no país. Professora Luciana Tatagiba. Aula 11 - Sessão de Debate Bloco 2- Apoio de monitores Bloco 3: Partidos, Eleições e Opinião Pública Aula 12- O que é esquerda e direita: Em tempos de aguda polarização político-ideológica, muito se tem falado na dicotomia esquerda/direita. Mas, afinal, qual o sentido dessa divisão? Quando e onde surgiu? Quais suas mudanças através do tempo e porque seguimos pensando a política nessa chave? Esta aula discutirá estas questões. Professor André Kaysel Aula 13 - Polarização e Políticas Públicas: Esta aula discutirá como a polarização tem sido tratada como um dos principais fatores que podem levar a instabilidades e crises políticas, restrições ao bem-estar e à justiça social, e, no limite, quebra da democracia e autoritarismo, e questionará quais as razões pelas quais a polarização tem crescido em diversas democracias no Norte e no Sul Global, bem como Quais, de fato, são as consequências no curto e no longo prazo. Professor Danilo Medeiros Aula 14 - Partidos políticos e eleições: O objetivo da aula é apresentar os principais tipos de partidos políticos e indicadores utilizados para classificar e avaliar o funcionamento de sistemas partidários. A proposta é trazer um panorama geral sobre dinâmicas e organizações políticas que ajudem a compreender possíveis estratégias que os partidos políticos podem ter ao disputarem as eleições e como esses movimentos podem afetar o resultado eleitoral. Professora Monize Arquer. Aula 15 - Sistema eleitoral: Esta aula busca apresentar a importância de conhecer o sistema eleitoral, discutir sobre como as regras impactam os resultados eleitorais, e reconhecer verdades e mentiras sobre essas regras, além disso, discutiremos sobre como a aplicação das regras eleitorais pode ampliar ou reduzir desigualdades sociais. Professor Otávio Catelano. Aula 16 - Opinião pública: Os cidadãos em um governo democrático constantemente refletem, avaliam e fiscalizam as ações dos seus representantes eleitos. A expressão pública de crenças, avaliações do funcionamento da política e da atuação de políticos é fundamental para avaliar a qualidade da democracia e a aprovação popular da gestão do governo. Na aula sobre opinião pública trataremos do seu significado e das formas empregadas pela Ciência Política para compreender e mensurar a opinião pública. Professor Oswaldo Amaral. Aula 17: Encerramento -



Retomando alguns dos temas que foram trabalhados nas aulas e nos momentos de diálogo entre os inscritos do curso, essa aula terá como objetivo apontar a Educação Política como importante ferramenta para a transformação da sociedade. A dinâmica partirá da seguinte pergunta: O que levamos conosco a partir de agora? Professor Eduardo Rezende. Aula 18 - Sessão de Debate Bloco 3 - Apoio de monitores

Plataforma tecnológica e outras ferramentas que serão utilizadas: Google Classroom e Google Meet.

Objetivos do curso: Este curso está vinculado ao Projeto de Extensão em Educação Política da Unicamp, o Proeep. Ele tem como objetivo promover informação de boa qualidade sobre a política nacional, formando cidadãos mais conscientes e engajados com a transformação da sociedade. Nos últimos 10 anos temos assistido a uma explosão de cursos de formação política online, vários deles dados por pessoas sem qualificação para tanto. Ainda temos observado um período onde a disseminação de informação de má qualidade, ou mesmo falsa virou uma marca do tempo. Assim, espera-se que com as aulas sobre política, realizadas por pesquisadores e especialistas no assunto, bem como os espaços de monitoria e troca de informações, os alunos inscritos no curso tenham acesso a conhecimento de qualidade sobre política, promovendo uma aproximação entre cidadãos e a política institucional.

Público alvo: O público alvo consiste em gestores públicos, professores, pessoas do terceiro setor, ativistas, membros de movimentos sociais, jornalistas e pessoas curiosas e interessadas por política no geral. Este público atua na sociedade como educadores e formadores de opinião, e diante da demanda social por conhecimento qualificado sobre a política, são atores sociais estratégicos para multiplicar o conhecimento absorvido durante o curso em suas comunidades de atuação. Destaca-se que diversas pesquisas de opinião pública e publicações acadêmicas demonstram que a população confia pouco em seus legisladores, governadores, partidos políticos etc., o que faz com que tudo o que esteja relacionado à política passe a ser motivo de desconfiança. Para reverter esse cenário, fortalecendo a democracia, iniciativas de educação política são fundamentais.

Procedimentos Metodológicos: O curso será oferecido por meio de aulas gravadas assíncronas e por aulas síncronas de consolidação dos blocos. Serão disponibilizadas duas aulas de 40 minutos por semana. As reuniões síncronas terão duração de 60 minutos e serão realizadas por meio de videoconferências ao final de cada bloco. A organização do curso foi planejada para permitir que o público alvo já inserido no mercado de trabalho possa acompanhar as aulas assíncronas e estudar o material indicado de acordo com sua disponibilidade, além de minimizar o risco de contágio do COVID-19, sem perder a oportunidade de tirar dúvidas e participar dos debates coletivos, realizados de forma síncrona e com o auxílio da monitoria.

Justificativa da proposta: A desconfiança nas instituições políticas têm sido uma marca dos últimos tempos. Diversas pesquisas de opinião pública, como os dados trazidos no último relatório do Latinobarômetro demonstram que a população confia pouco em seus legisladores, governantes, partidos políticos etc.. Essa desconfiança afeta igualmente homens e mulheres, pretos e brancos, pessoas mais escolarizadas ou menos escolarizadas e as diferentes faixas de renda. E acaba por afastar os cidadãos da política institucional. O curso, portanto, visa enfrentar esses dois grandes problemas pelos quais o país tem passado: 1) a desinformação sobre o funcionamento da política, que gera o distanciamento dos cidadãos das instituições e a insatisfação com a democracia, e 2) o desencantamento com a política, que desestimula os cidadãos a exercerem seu papel como agentes transformadores. As mesmas pesquisas que demonstram o afastamento e a desconfiança da política, também demonstram que esse quadro pode ser revertido com um aumento de conhecimento sobre a política institucional e das políticas públicas. Assim, ações que visem educar politicamente os cidadãos contribuem para aproximar os mesmos da política institucional, promovendo maior confiança nas instituições, maior engajamento político, melhoria nas fontes de informação utilizadas por essas pessoas e por fim, maior confiança na democracia. Assim, essa proposta busca difundir conhecimento sobre a política institucional de forma a promover cidadania.

Bibliografia do curso: Madison, J.; Hamilton, A.; Jay, J. Os Artigos Federalistas, 1787-1788. Editora Nova Fronteira. Artigos XLVII-LI (pp. 331-353). Limongi, F. O Poder Executivo na Constituição de 1988. In: A Constituição de 1988 na vida brasileira. Estudos Brasileiros. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008. p. 395. Freitas, A. O presidencialismo da coalizão. Fundação Konrad Adenauer, 2016. Sinhoretto, J. [Reformar a justiça pelas margens: um estudo da gestão estatal de conflitos], Revista Brasileira de Sociologia v. 5, n, 10 (2017): 30-57. Boito JR., A. Estado, política e classes sociais : ensaios teóricos e históricos. São Paulo : Unesp, 2007. Lavalle, A. G. et al. Democracia, pluralização da



representação e sociedade civil. Lua Nova, no.67, São Paulo, 2006 Tatagiba, L. 1984, 1992 e 2013: sobre ciclos de protestos e democracia no Brasil. Política & Sociedade, v.13, n.28, 2014, pp.35-62 Bobbio, N. Direita e Esquerda: razões e significados de uma distinção. São Paulo: UNESP, 1995. Borges, A. Vidigal, R. Do lulismo ao antipetismo? Polarização, partidatismo e voto nas eleições presidenciais brasileiras. Opinião Pública, v. 24, n. 1, pp. 53-89, 2018. Nicolau, J. Representantes de quem? Os (des)caminhos do seu voto da urna à Câmara dos Deputados. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2017.

Que recursos de acessibilidade pretende disponibilizar no curso? O curso prevê recursos de acessibilidade, tanto nos encontros síncronos, quanto nas vídeoconferências (assíncronas). Todos os vídeos produzidos serão legendados e todos os encontros presenciais contarão com a presença de um intérprete de LIBRAS. Além disso, nas apresentações todos farão autodescrição e todas as peças gráficas apresentadas, em vídeo ou nas sessões presenciais, contarão com audiodescrição e adaptação de cores para pessoas com daltonismo.

Outros aspectos do curso a destacar: O curso está vinculado às atividades do Projeto de Extensão em Educação Política da Unicamp (Proeep). Para avaliar o curso e sua capacidade de produzir os objetivos pretendidos será pedido aos participantes que preencham um questionário no início e no final do curso. Com isso além de avaliar os métodos utilizados, também utilizaremos a informação para potencializar outras ações do projeto de extensão.

Avaliação e aprovação

Critérios: Nota mínima de 7 e frequência mínima de 85%.

Pré-requisitos

Grau de Escolaridade mínimo: NENHUM.

Parceria

*** Não preenchido pela Unidade.

Professor Responsável

- **Nome:** ANDREA MARCONDES DE FREITAS
 - **Instituição/Unidade/Depto:**
 - **Titulação:** DOUTOR(A)
 - **Carga Horária:** 4h20min
 - **Carga Horária concomitante:** 0h00min
 - **Participação do professor:** Cada um dos professores será responsável pela produção de uma aula em vídeo de 40 minutos. Esta aula terá como base a bibliografia indicada pelo professor. Essa bibliografia será disponibilizada às pessoas inscritas e divulgada no google classroom, compondo o núcleo teórico do curso. A professora coordenadora do projeto, além de ministrar duas aulas, também participará da coordenação dos espaços de debate junto aos monitores.
 - **Súmula curricular:** Andréa Freitas coordena o Projeto de Extensão em Educação Política da Unicamp desde 2020, projeto premiado pela ProEC em 2021. Neste período já ministrou diversos cursos sobre democracia, eleições, o Poder Legislativo e processo legislativo. Esses temas são os temas de pesquisa que vem desenvolvendo desde 2002 quando ingressou no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap). A professora possui um livro autoral e 12 artigos publicados na área do curso. Ainda coordena o Núcleo de Instituições Políticas e Eleições do Cebap e o Grupo de Estudos Legislativos da Unicamp (LegU).
 - **Telefone:** (11) 953894964
 - **Celular:** (11) 953894964
 - **E-mail:** amfrei@unicamp.br

Professores Docentes da Unicamp (Cadastro da DGRH)

EXTECAMP - Escola de Extensão da Unicamp

Rua Saturnino de Brito, nº 323, 2º andar. Cidade Universitária - Campinas - SP.
 www.extecamp.unicamp.br | +55 19 35214647 - 35214646



- **Nome:** ANDRE KAYSEL VELASCO E CRUZ
 - **Matrícula:** 311587
 - **Unidade/Departamento:** IFCH/DEPARTAMENTO DE CIENCIA POLITICA
 - **Titulação:** DOUTOR(A)
 - **Carga Horária:** 00h40min
 - **Carga Horária concomitante:** 0h00min
 - **Participação do professor:** Cada um dos professores será responsável pela produção de uma aula em vídeo de 40 minutos. Esta aula terá como base a bibliografia indicada pelo professor. Essa bibliografia será disponibilizada às pessoas inscritas e divulgada no google classroom, compondo o núcleo teórico do curso.
 - **Súmula curricular:** André Kaysel Velasco e Cruz é bacharel em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP) (2008), mestre (2010) e doutor (2014) em Ciência Política pela mesma instituição. Lecionou no curso de Ciência Política e Sociologia da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA) (2013-2017). atualmente é professor do Departamento de Ciência Política da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e coordenador do Laboratório de Pensamento Político (PEPOL), vinculado ao Centro de Estudos Marxistas (CEMARX), do qual também é diretor. Atua nos campos de estudo do pensamento político brasileiro e latino-americano, com interesse nos seguintes temas: marxismo, nacionalismo, populismo e conservadorismo. É autor dos livros Dois Encontros Entre O Marxismo e A América Latina (Hucitec, 2012), Entre A Nação e A Revolução: marxismo e nacionalismo no Peru e no Brasil (1928-1964) (Alameda, 2018) e co-organizador da coletânea Direita Volver! o retorno da direita e o ciclo político brasileiro (Fundação Perseu Abramo, 2015). <http://lattes.cnpq.br/6093535016539029> ID Lattes: 6093535016539029
- **Nome:** FREDERICO NORMANHA RIBEIRO DE ALMEIDA
 - **Matrícula:** 305939
 - **Unidade/Departamento:** IFCH/DEPARTAMENTO DE CIENCIA POLITICA
 - **Titulação:** DOUTOR(A)
 - **Carga Horária:** 00h40min
 - **Carga Horária concomitante:** 0h00min
 - **Participação do professor:** Cada um dos professores será responsável pela produção de uma aula em vídeo de 40 minutos. Esta aula terá como base a bibliografia indicada pelo professor. Essa bibliografia será disponibilizada às pessoas inscritas e divulgada no google classroom, compondo o núcleo teórico do curso.
 - **Súmula curricular:** Professor Doutor do Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH-Unicamp), onde também é coordenador e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, pesquisador do Centro de Estudos Internacionais e Política Contemporânea (CEIPOC) e líder do PolCrim - Laboratório de Estudos de Política e Criminologia. Pesquisa nas áreas de sociologia do direito, com ênfase nas relações entre direito e política, administração da justiça, elites e profissões jurídicas, justiça criminal e segurança pública; e sociologia política, com ênfase em sociologia do Estado e métodos interpretativos de análise política. Seus temas de pesquisa atuais são: criminalização dos protestos e dos movimentos sociais; combate criminal à corrupção política; processos de criminalização e descriminalização; justiça criminal e democracia; relações entre política, moralidades e justiça criminal. Integra o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Estudos sobre Estados Unidos (INCT-Ineu). Foi pesquisador visitante do Instituto Internacional de Sociologia Jurídica (Oñati, Espanha) (2016) e Coordenador do Departamento de Monografias do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (2017-2018). Bacharel em Direito (2001), mestre (2006) e doutor (2010) em Ciência Política pela Universidade de São Paulo.
- **Nome:** LUCIANA FERREIRA TATAGIBA
 - **Matrícula:** 286986
 - **Unidade/Departamento:** IFCH/DEPARTAMENTO DE CIENCIA POLITICA
 - **Titulação:** DOUTOR(A)
 - **Carga Horária:** 00h40min
 - **Carga Horária concomitante:** 0h00min
 - **Participação do professor:** Cada um dos professores será responsável pela produção de uma aula em vídeo de 40 minutos. Esta aula terá como base a bibliografia indicada pelo professor. Essa bibliografia será disponibilizada às pessoas inscritas e divulgada no google classroom, compondo o núcleo teórico do curso.
 - **Súmula curricular:** Professora Livre-Docente do Departamento de Ciência Política e do Programa de



Pós-Graduação em Ciência Política, da Unicamp. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Participação, Movimentos Sociais e Ação Coletiva (Nepac-Unicamp). Realizou o pós-doutorado na University of Bradford, no International Center of Participation and Peace Studies, doutorado em Ciências Sociais na Unicamp, mestrado em Ciência Política, também na Unicamp, e graduação em Ciências Sociais na Universidade Federal do Espírito Santo. Desenvolve pesquisas em torno dos temas: democracia e participação, movimentos sociais, Estado e políticas públicas, mudanças sócio políticas e dinâmicas de mobilização social no Brasil. Coordena a Área de Participação Política da Associação Brasileira de Ciência Política, e é membro da Diretoria da Associação Brasileira de Ciência Política.

- **Nome:** OSWALDO MARTINS ESTANISLAU DO AMARAL
 - **Matrícula:** 301608
 - **Unidade/Departamento:** IFCH/DEPARTAMENTO DE CIENCIA POLITICA
 - **Titulação:** DOUTOR(A)
 - **Carga Horária:** 00h40min
 - **Carga Horária concomitante:** 0h00min
 - **Participação do professor:** Cada um dos professores será responsável pela produção de uma aula em vídeo de 40 minutos. Esta aula terá como base a bibliografia indicada pelo professor. Essa bibliografia será disponibilizada às pessoas inscritas e divulgada no google classroom, compondo o núcleo teórico do curso.
 - **Súmula curricular:** É doutor em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Sua produção científica contribui para as áreas de partidos políticos, estudos sobre democracia, eleições e comportamento político e eleitoral. Em 2008, cumpriu estágio de doutoramento no Latin American Centre (LAC) da University of Oxford. Em 2011 e em 2017, retornou ao LAC como pesquisador-visitante. Em 2014, foi professor-visitante no Instituto de Iberoamérica da Universidad de Salamanca. Em 2015, foi pesquisador-visitante no Kellogg Institute da University of Notre Dame. Desde 2012, é professor do Departamento de Ciência Política da Unicamp. Entre 2014 e 2017 foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Unicamp. Entre 2013 e 2017, foi coordenador do Grupo de Investigación de Partidos y Sistemas de Partidos en América Latina (Gipsal) da Associação Latinoamericana de Ciência Política (Alacip). Entre 2016 e 2018 fez parte da diretoria da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP). Atualmente, é diretor do Centro de Estudos de Opinião Pública (Cesop) da Unicamp e membro do Comitê Gestor do INCT - Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação.
- **Total:** 2h40min

Professores COM vínculo

- **Nome:** ANA CLAUDIA CHAVES TEIXEIRA -
 - **Matrícula:** 316945
 - **Unidade / Órgão / Departamento:** IFCH/DEPARTAMENTO DE CIENCIA POLITICA
 - **Titulação:** DOUTOR(A)
 - **Função:** PESQ COLABORADOR
 - **Carga Horária:** 0h40min
 - **Carga Horária concomitante:** 0h40min
 - **Participação do professor:** Cada um dos professores será responsável pela produção de uma aula em vídeo de 40 minutos. Esta aula terá como base a bibliografia indicada pelo professor. Essa bibliografia será disponibilizada às pessoas inscritas e divulgada no google classroom, compondo o núcleo teórico do curso.
 - **Súmula curricular:** É doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Desde 2017, é professora do Departamento de Ciência Política da Unicamp. Atualmente, é pesquisadora colaboradora do Departamento de Ciência Política da Unicamp e professora colaboradora do Programa da Pós-Graduação em Ciência Política Unicamp.
- **Nome:** CAMILA ESTELA CASSIS AUGUSTO -
 - **Matrícula:** 148401
 - **Unidade / Órgão / Departamento:** Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/
 - **Titulação:** MESTRE
 - **Função:** Aluno - Regular - Ativo
 - **Carga Horária:** 0h40min



- **Carga Horária concomitante:** 0h00min
- **Participação do professor:** Cada um dos professores será responsável pela produção de uma aula em vídeo de 40 minutos. Esta aula terá como base a bibliografia indicada pelo professor. Essa bibliografia será disponibilizada às pessoas inscritas e divulgada no google classroom, compondo o núcleo teórico do curso.
- **Súmula curricular:** Pesquisadora de Doutorado em Ciência Política no IFCH-UNICAMP vinculada ao Centro de Estudos de Opinião Pública (CESOP). Mestre em Ciência Política, bacharel e licenciada em História pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Integra o Grupo de Estudos Legislativos da Unicamp (LEGU), o Grupo de Estudos em Política Brasileira (PolBras) e o Projeto de Extensão em Educação Política da Unicamp (PROEEP). Atua na área de estudos legislativos com interesse nos temas: instituições políticas na América Latina, processos decisórios, gênero e direitos sexuais e reprodutivos. Compõe as equipes de pesquisa [Representação Política de Mulheres Indígenas no Brasil] do Departamento de Politologia da Universidade de Hradec Králové (República Tcheca) e [Protestos na América Latina] do Núcleo de Estudos de Participação e Ação Coletiva (NEPAC-UNICAMP).
- **Nome:** DANILO BUSCATTO MEDEIROS -
 - **Matrícula:**317172
 - **Unidade / Órgão /Departamento:** REIT/COORDENADORIA GERAL DA UNIVERSIDADE
 - **Titulação:** DOUTOR(A)
 - **Função:** PESQ COLABORADOR
 - **Carga Horária:** 0h40min
 - **Carga Horária concomitante:** 0h00min
 - **Participação do professor:** Cada um dos professores será responsável pela produção de uma aula em vídeo de 40 minutos. Esta aula terá como base a bibliografia indicada pelo professor. Essa bibliografia será disponibilizada às pessoas inscritas e divulgada no google classroom, compondo o núcleo teórico do curso.
 - **Súmula curricular:** Danilo Medeiros é Doutor em Ciência Política pela Universidade da Virgínia, Mestre em Ciência Política e Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é Pesquisador de Pós-Doutorado do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), Pesquisador Colaborador do Centro de Estudos de Opinião Pública (CESOP) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Pesquisador do Núcleo de Estudos Comparados e Internacionais (NECI) da USP. É também professor convidado na Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EESP-FGV). No segundo semestre de 2021 atuou como professor convidado no programa de pós-graduação em Ciência Política da USP. Recebeu o prêmio Anpocs-Fundação Ford de Melhores Trabalhos sobre a Constituição de 1988 na categoria pós-graduandos. Tem experiência nas áreas de política brasileira e comparada, estudos legislativos, economia política e métodos de pesquisa. Publicou sua pesquisa nos periódicos Comparative Political Studies e Latin American Politics & Society.
- **Nome:** EDUARDO JOSÉ REZENDE PEREIRA -
 - **Matrícula:**264257
 - **Unidade / Órgão /Departamento:** Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/
 - **Titulação:** MESTRE
 - **Função:** Aluno - Regular - Ativo
 - **Carga Horária:** 0h40min
 - **Carga Horária concomitante:** 0h00min
 - **Participação do professor:** Cada um dos professores será responsável pela produção de uma aula em vídeo de 40 minutos. Esta aula terá como base a bibliografia indicada pelo professor. Essa bibliografia será disponibilizada às pessoas inscritas e divulgada no google classroom, compondo o núcleo teórico do curso.
 - **Súmula curricular:** É graduado em Ciências Sociais com ênfase em Ciência Política e Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (DCSo/CECH/UFSCar) e mestre em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas (PPGCP/IFCH/Unicamp). É doutorando em Ciência Política pela Unicamp, onde desenvolve pesquisa sobre sindicalismo de trabalhadores tipicamente precarizados, e é membro do PROEEP.
- **Nome:** GESSICA BATISTA DE FREITAS -
 - **Matrícula:**197850
 - **Unidade / Órgão /Departamento:** Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/
 - **Titulação:** BACHAREL
 - **Função:** Aluno - Regular - Ativo
 - **Carga Horária:** 0h40min



- **Carga Horária concomitante:** 0h00min
- **Participação do professor:** Cada um dos professores será responsável pela produção de uma aula em vídeo de 40 minutos. Esta aula terá como base a bibliografia indicada pelo professor. Essa bibliografia será disponibilizada às pessoas inscritas e divulgada no google classroom, compondo o núcleo teórico do curso.
- **Súmula curricular:** É mestranda em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas, universidade na qual se graduou em Ciências Sociais, com habilitação na área de Ciência Política. É integrante do Grupo de Estudos Legislativos da Unicamp (LEGU), do Grupo de Estudos em Política Brasileira, vinculado ao Centro de Estudos de Opinião Pública da Unicamp (PolBras-CESOP), e do Projeto de Extensão em Educação Política da Unicamp (PROEEP). É pesquisadora associada do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), vinculado ao projeto temático Instituições Políticas, Padrões de interação Executivo-Legislativo e Capacidade Governativa.
- **Nome:** OTÁVIO ZILIOI CATELANO -
 - **Matrícula:**175395
 - **Unidade / Órgão /Departamento:** Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/
 - **Titulação:** MESTRE
 - **Função:** Aluno - Regular - Ativo
 - **Carga Horária:** 0h40min
 - **Carga Horária concomitante:** 0h00min
 - **Participação do professor:** Cada um dos professores será responsável pela produção de uma aula em vídeo de 40 minutos. Esta aula terá como base a bibliografia indicada pelo professor. Essa bibliografia será disponibilizada às pessoas inscritas e divulgada no google classroom, compondo o núcleo teórico do curso.
 - **Súmula curricular:** Otávio Z. Catelano é mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). É integrante do Grupo de Estudos em Política Brasileira (PolBras), grupo vinculado ao Centro de Estudos de Opinião Pública (CESOP-Unicamp). Tem trajetória de pesquisa acerca de partidos e eleições, especialmente sobre sistemas partidários municipais e competição pelo Poder Executivo a nível local. No doutorado, está pesquisando o impacto de novas tecnologias de comunicação em especial dos aplicativos de mensagens instantâneas na democracia representativa, particularmente na decisão do voto. Foi pesquisador do CESOP no Observatório das Eleições 2018 e possui experiência como estagiário docente e apoiador didático em disciplinas oferecidas pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH-Unicamp): Partidos Políticos, Eleições e comportamento eleitoral e Introdução à Ciência Política.
- **Nome:** RAUL WESLEY LEAL BONFIM -
 - **Matrícula:**211049
 - **Unidade / Órgão /Departamento:** Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/
 - **Titulação:** MESTRE
 - **Função:** Aluno - Regular - Ativo
 - **Carga Horária:** 0h40min
 - **Carga Horária concomitante:** 0h00min
 - **Participação do professor:** Cada um dos professores será responsável pela produção de uma aula em vídeo de 40 minutos. Esta aula terá como base a bibliografia indicada pelo professor. Essa bibliografia será disponibilizada às pessoas inscritas e divulgada no google classroom, compondo o núcleo teórico do curso.
 - **Súmula curricular:** Doutorando em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas IFCH/UNICAMP. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, Processo nº 140566/2018-0). É mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e graduado em Ciências Sociais pela mesma instituição. Desenvolve pesquisa nas áreas de Estudos Legislativos, Relação Executivo-Legislativo, Orçamento Público e Partidos Políticos. Possui artigos científicos, textos em jornais, e capítulos de livro publicados sobre os temas listados. Também atua como pesquisador no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP) e no projeto temático Instituições Políticas, Padrões de Interação Executivo-Legislativo e Capacidade Governativa.
- **Total:** 4h40min

Professores SEM vínculo

- **Nome:** MONIZE ARQUER

EXTECAMP - Escola de Extensão da Unicamp

Rua Saturnino de Brito, nº 323, 2º andar. Cidade Universitária - Campinas - SP.
www.extecamp.unicamp.br | +55 19 35214647 - 35214646



- **Matrícula:** 620711
- **Instituição/Empresa:** Cesop
- **Titulação:** DOUTOR
- **Função/Profissão:** Pesquisadora Associada
- **Carga Horária:** 1h00min
- **Carga Horária concomitante:** 0h00min
- **Participação do professor:** Cada um dos professores será responsável pela produção de uma aula em vídeo de 40 minutos. Esta aula terá como base a bibliografia indicada pelo professor. Essa bibliografia será disponibilizada às pessoas inscritas e divulgada no google classroom, compondo o núcleo teórico do curso.
- **Súmula curricular:** MONIZE ARQUER é doutora em Ciência Política pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Estadual de Campinas (PPGCP/Unicamp), com período sanduíche na Universidade de Oxford. Durante o doutorado, analisou como se dá a constituição e as possíveis consequências de um sistema partidário dominante, tendo como caso o PSDB em São Paulo. Obteve o título de Mestre em Ciência Política também pela Unicamp, quando explorou a volatilidade eleitoral brasileira e seus determinantes com base em variáveis socioeconômicas e sistêmicas. Na graduação, na mesma instituição, analisou o voto em Dilma Rousseff com base em pesquisas de opinião pública, obtendo o título de Bacharela em Ciências Sociais, com ênfase em Ciência Política. Após o doutorado, atuou durante estágio de pós-doutorado no Observatório Institucional da Unicamp e no Observatório das Eleições, todos associados ao Centro de Estudos de Opinião Pública (Cesop). Durante este último, foi responsável pela disciplina [Eleições e Comportamento Eleitoral] ministrada aos alunos de graduação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp. Foi integrante e participou da coordenação do Grupo de Estudos em Política Brasileira (PolBras-CESOP/Unicamp) e, atualmente, segue como pesquisadora associada ao Cesop. Suas áreas de interesse são partidos políticos, sistemas partidários, eleições, comportamento eleitoral e opinião pública.
- **Nome:** VITOR LACERDA VASQUEZ
 - **Matrícula:** 620710
 - **Instituição/Empresa:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS.
 - **Titulação:** DOUTOR
 - **Função/Profissão:** Professor Substituto
 - **Carga Horária:** 1h00min
 - **Carga Horária concomitante:** 0h00min
 - **Participação do professor:** Cada um dos professores será responsável pela produção de uma aula em vídeo de 40 minutos. Esta aula terá como base a bibliografia indicada pelo professor. Essa bibliografia será disponibilizada às pessoas inscritas e divulgada no google classroom, compondo o núcleo teórico do curso.
 - **Súmula curricular:** Professor Substituto no Curso de Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas (Bolsista Fapesp), com período sanduíche na Universidade da Califórnia - San Diego (Bepe/ Fapesp). Mestre em Ciência Política também pela Unicamp, universidade na qual se graduou em Ciências Sociais, com habilitação na área de Ciência Política. Pesquisador no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), vinculado ao projeto temático Instituições Políticas, Padrões de Interação Executivo-Legislativo e Capacidade Governativa. Áreas de interesse: estudos legislativos, relação Executivo-Legislativo, eleições, partidos políticos, política local.
- **Total:** 2h0min

Somatória da Carga Horária Total dos Professores:	13h40min
Carga Horária Total do Curso:	13h

Plano de atividades para o desenvolvimento e oferecimento do curso

Descrever o conjunto de recursos materiais e humanos já disponíveis, além daqueles que serão patrocinados pelo Edital: Os recursos materiais necessários para realização do curso serão fomentados através da infraestrutura física disponibilizada pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, tais como salas e equipamentos de filmagem. Além do espaço físico para gravação das aulas, contaremos com o suporte da Secretaria de Eventos nas filmagens das aulas e na divulgação do curso. Ainda contamos com a coordenação de informática para solução de

EXTECAMP - Escola de Extensão da Unicamp

Rua Saturnino de Brito, nº 323, 2º andar. Cidade Universitária - Campinas - SP.
 www.extecamp.unicamp.br | +55 19 35214647 - 35214646



ProEC
Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura

EXTECAMP
Escola de Extensão da Unicamp

000095

Fis. Nº:

P/E. Nº: - - -

Rub.:

problemas técnicos que ocorram durante o curso. .

Recursos totais necessários: R\$ 15.334,90

O curso será pago pelo aluno ou empresa? SIM

Qual a estimativa do valor do curso/aluno? R\$ 150,00

Relação dos documentos anexados na proposta:

up_anexo/Planilha_Orçamento_Edital_EAD_2021_Projeto_Numero_04-EAD2021_1637589872_Orçamento_1645125134.xlsx - Orçamento

up_anexo/Planilha_Cronograma_Edital_EAD_2021_Projeto_Numero_04-EAD2021_1637589859_Cronograma_1645125177.xlsx - Cronograma

EXTECAMP - Escola de Extensão da Unicamp

Rua Saturnino de Brito, nº 323, 2º andar. Cidade Universitária - Campinas - SP.
www.extecamp.unicamp.br | +55 19 35214647 - 35214646



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO



OFÍCIO CG-IFCH 31/2023

Campinas, 23 de março de 2021

000096

ASSUNTO: ALTERAÇÃO DE CATÁLOGO DE GRADUAÇÃO – HISTÓRIA

Prezada Diretora,

Solicitamos que seja referendado pela Congregação deste Instituto o processo relativo à *Elaboração de Catálogo de Graduação do curso de História 2024*, o qual informamos que não promoverá nenhuma alteração.

Cordialmente,

Profª. Dra. Raquel Gryszczylenko Alves Gomes
Coordenadora de Graduação
História – IFCH – Unicamp
Matrícula: 312914

Ilma. Sra.
Profª. Dra. Andréia Galvão
Diretora do IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Unicamp – Universidade Estadual de Campinas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

000097



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 016/2023

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 08 de março de 2023, aprova os credenciamentos da Profa. Ana Paula Bortoleto e do Prof. David Montenegro Lapola como permanentes do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade, para ministrar aulas e orientar.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 017/2023

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 08 de março de 2023, aprova o credenciamento do Prof. Carlos Alfredo Joly como colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade, para ministrar aulas e orientar.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971

000099



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 018/2023

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 08 de março de 2023, aprova o credenciamento da Profa. Leila Mezan Algranti como colaboradora do Programa de Pós-Graduação em História, para ministrar aulas e orientar.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

000100



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 019/2023

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 08 de março de 2023, aprova o credenciamento da Profa. Maria Suely Kofes como permanente do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, para ministrar aulas e orientar.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

000101



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 020/2023

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 08 de março de 2023, aprova os credenciamentos do Prof. Carlos Rodrigues Brandão, da Profa. Bela Feldman, da Profa. Fabiana Bruno, do Prof. Luiz Gustavo Freitas Rossi e do Prof. Rodrigo Ferreira Toniol como colaboradores do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, para ministrar aulas e orientar.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

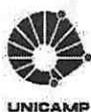


DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 021/2023

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 08 de março de 2023, aprova os credenciamentos da Profa. Bela Feldman Bianco, do Prof. Giovanni Antonio Pinto Alves e da Profa. Guita Grin Debert como permanentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, para ministrar aulas e orientar.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971

000103



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 022/2023

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 08 de março de 2023, aprova os credenciamentos da Profa. Liliâne Bordignon de Souza, da Profa. Joice Melo Vieira, da Profa. Fabiana Bruno e do Prof. Carlos Rodrigues Brandão como colaboradores do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, para ministrar aulas e orientar.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971

000104



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 023/2023

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 08 de março de 2023, aprova o descredenciamento do Prof. Gabriel de Santis Feltran como colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, para ministrar aulas e orientar.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

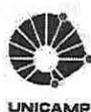
000105



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 039/2023

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 17 de março de 2023, aprova *ad referendum* o oferecimento da disciplina eventual CP951A - “*Política para além das palavras - silêncio, Babel e simbolismo em sociedades democráticas*”, no período de 26/04/2023 a 07/06/2023, quartas-feiras à tarde, 21 horas-teoria, 9 horas-prática, num total de 30 horas, 2 créditos, a ser ministrada pelo Prof. Benjamin Raphael Teitelbaum, no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 033/2023

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 08 de março de 2023, aprova a indicação do Prof. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez como Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, a partir de 01/05/2023, por 2 anos.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

000107



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 034/2023

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 08 de março de 2023, aprova a alteração da Subcomissão do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política: Prof. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez, Prof. Frederico Normanha Ribeiro de Almeida e Prof. Andrei Koerner, a partir de 01/03/2023, por 2 anos.

PROFA. DRA. NASHIELI CECILIA RANGEL LOERA
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307971



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



Campinas, 27 de março de 2023

000108

Documento: Ofício CPPCon nº 008/2023
Interessado: MARCO ANTONIO GONSALES DE OLIVEIRA
Assunto: Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado

APROVO *ad referendum* da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, o relatório de atividades e a renovação de vínculo de Marco Antonio Gonsales de Oliveira no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, para o período de 01/02/2023 a 30/4/2023, sob supervisão do Prof. Dr. Ricardo Luiz Coltro Antunes, junto ao Departamento de Sociologia.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. Galvão".

Prof. Dra. Andréia Galvão
Diretora
IFCH/ UNICAMP
Matrícula 295648



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PROJETOS E CONVÊNIOS



000109

Campinas, 10 de Fevereiro de 2023.

OF. CPPCon/IFCH – 008.2023

Ref.: Aprovação Relatório de Atividades e Renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Marco Antonio Gonsales de Oliveira

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto, o Relatório de Atividades e a Renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado do Pesquisador Dr. Marco Antonio Gonsales de Oliveira junto ao Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

Este pesquisador é supervisionado pelo Prof. Dr. Ricardo Luiz Coltro Antunes e possui bolsa através do Convênio com o Ministério Público do Trabalho. Bolsa esta que acaba de ser renovada pelo período de 01/02/2023 a 30/04/2023.

Anexo a este documento segue a aprovação do Departamento.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

**DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



Campinas, 10 de março de 2023

000110

Documento: Ofício CPPCon nº 026/2023
Interessada: THAÍSSA TAMARINDO DA ROCHA WEISHAAPT PRONI
Assunto: Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado

APROVO *ad referendum* da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, o relatório de atividades e a renovação de vínculo de Thaíssa Tamarindo da Rocha Weishaupt Proni no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, de 01/02/2023 para 31/5/2023, sob supervisão do Profa. Dra. Ângela Maria Carneiro Araújo, junto ao Departamento de Ciência Política.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. Galvão".

Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora
IFCH/ UNICAMP
Matrícula 295648



Campinas, 08 de março de 2023.

OF. CPPCon/IFCH – 026.2023

Ref.: *Aprovação do Relatório de Atividades e Renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Thaíssa Tamarindo da Rocha Weishaupt Proni.*

000111

Senhora Diretora,

Encaminho a Vossa Senhoria, o pedido de *ad referendum*, e posterior apreciação na Congregação do Instituto, Aprovação do Relatório de Atividades e Renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado da Pesquisadora Dra. Thaíssa Tamarindo da Rocha Weishaupt Proni junto ao Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

Atualmente a mesma é Pós-Doc junto do Departamento, com bolsa da Diretoria Executiva de Direitos Humanos da UNICAMP e Ministério Público do Trabalho, sendo supervisionada pela Profa. Dra. Ângela Maria Carneiro Araújo.

A mesma teve bolsa prorrogada pelo período de 01/02/2023 a 31/05/2023.

O Departamento de Ciência Política aprovou a prorrogação.

Atenciosamente,

Reginaldo Alves do Nascimento
Supervisor - CPPCon
IFCH/UNICAMP
Matr. 298226

ILMA. SRA.

PROFA. DRA. ANDRÉIA GALVÃO

DD. DIRETORA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



Campinas, 31 de março de 2023

000112

Documento: Ofício IFCH/CG nº 382/2023
Interessada: COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO
Assunto: Programa Professor Especialista Visitante

APROVO *ad referendum* da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, o projeto de Leandro Silva de Oliveira, referente ao Edital PRG "Professor Especialista Visitante".

A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. Galvão", written over a faint, illegible stamp.

Prof. Dra. Andréia Galvão
Diretora
IFCH/ UNICAMP
Matrícula 295648



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO



OFÍCIO CG-IFCH 38/2023

Campinas, 31 de março de 2023

000113

ASSUNTO: PROJETO PARA O PPEV (2S/2023) - DR. LEANDRO SILVA DE OLIVEIRA

Prezada Diretora,

Solicitamos a aprovação ad referendum da congregação, referente ao projeto para o PPEV (Programa Professor Especialista Visitante) do Dr. Leandro Silva de Oliveira, para o 2º semestre de 2023. Segue anexo o projeto.

Cordialmente,

Prof. Dr. Pedro Peixoto Ferreira

Coordenador de Graduação - Ciências Sociais

Unicamp - Matrícula 298854

Ilma. Sra.

Andréia Galvão

Diretora – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Universidade Estadual de Campinas

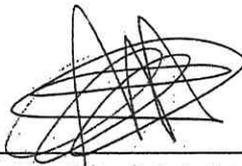
Campinas, 31 de Março de 2023.

000114

ASSUNTO: APROVAÇÃO PROJETO PARA O PPEV (2S/2023) - DR. LEANDRO SILVA DE OLIVEIRA

A Comissão de Graduação em Ciências Sociais aprova o projeto para o PPEV (Programa Professor Especialista Visitante) do Dr. Leandro Silva de Oliveira, para o 2º semestre de 2023.

Cordialmente,



Prof. Dr. Pedro Peixoto Ferreira

Coordenador de Graduação - Ciências Sociais

Unicamp - Matrícula 298854